

JÁ NO PRIMEIRO
SEMESTRE DE
2012, O GRUPO É
RESPONSÁVEL POR
OITO RODOVIAS,
SENDO SETE NO
BRASIL E UMA NO
PERU.

MOBILIDADE
URBANA TAMBÉM
FAZ PARTE DOS
PLANOS DA INVEPAR,
ATRAVÉS DO METRÔ,
NO RIO DE JANEIRO.

UMA DAS CONQUISTAS
MAIS RECENTES
É NO SETOR
AEROPORTUÁRIO,
COM A CONCESSÃO
DO AEROPORTO
INTERNACIONAL DE
GUARULHOS, EM
SÃO PAULO.



04 – Carta do presidente

06 – Perfil

18 – Governança corporativa

24 – Gestão de pessoas

32 – Responsabilidade social

40 – Desempenho econômico

APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao *Relatório Anual Invepar 2011*. Aqui, você terá acesso a informações sobre o desempenho do Grupo Invepar no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011. Contudo, por se tratar de um grupo de empresas dinâmico, em franco processo de expansão, fatos relevantes ocorridos no primeiro quadrimestre de 2012, como a vitória no leilão para administrar e operar o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, em fevereiro, também foram incorporados.

Além dos principais resultados do exercício de 2011, o relatório aborda, de forma transparente, alguns desafios enfrentados, aprendizados obtidos e projetos futuros do Grupo Invepar. Mais detalhes

sobre a atuação de cada uma das empresas que integravam o Grupo no final do exercício de 2011 estão no capítulo *Empresas Controladas*.

Estão reportadas, também, informações sobre as mudanças recentes na estrutura da governança corporativa, o alinhamento no processo de gestão de pessoas e os grandes destaques do desempenho econômico. Os dados do Balanço Social – baseados no lbase –, bem como os principais projetos de responsabilidade socioambiental, estão reunidos em um capítulo específico.

Diferentemente de relatórios publicados em anos anteriores, quando o relato era feito em



54 – Empresas controladas

56 – LAMSA

84 – CBN

66 – CLN

88 – CRT

73 – CART

96 – CRA

77 – MetrôRio

Composições do MetrôRio
passam por revisões no
centro de manutenção da
empresa.

volumes separados, sendo um para o relatório anual, outro para o Balanço Social (contendo informações do Instituto Invepar) e um terceiro para as demonstrações financeiras, neste ano a opção foi fazer um relato mais integrado, apresentando dados de maneira enxuta e direta.

As demonstrações financeiras do Grupo Invepar foram auditadas pela consultoria externa Ernst & Young Terco e estão disponíveis em um *pen drive*, distribuído junto do *Relatório Anual Invepar 2011*. Elas se encontram no *site* do Grupo Invepar (www.invepar.com.br), na seção Relação com Investidores.

Você é convidado a percorrer as páginas deste *Relatório Anual 2011* como quem utiliza um dos modais administrados pelo Grupo Invepar e a conhecer as conquistas e os principais desafios na trajetória do Grupo, que tem como missão "prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços e na geração de resultados que superem as expectativas da sociedade, de clientes e de acionistas".

Boa leitura!

CARTA DO PRESIDENTE

EM 2011, O GRUPO INVEPAR PREPAROU-SE PARA A EXPANSÃO



Planejamento, capacitação e empreendedorismo. O ano de 2011 foi marcado pela nossa habilidade de desenvolver projetos sólidos e estruturados. O processo de crescimento do Grupo Invepar, iniciado em 2009, consolidou-se ao longo de 2011.

A Invepar foi criada em 2000 e, durante seus oito primeiros anos de existência, controlava apenas duas empresas: a LAMSA (Linhas Amarelas) e a CLN (Concessionária Litoral Norte). Em três anos, 2009, 2010 e 2011, mais cinco empresas tornaram-se parte do nosso Grupo: a CART (Concessionária Auto Raposo Tavares), o MetrôRio, a Bahia Norte, a CRT (Concessionária Rio-Teresópolis) e a CRA (Concessionária Rota do Atlântico).

A CRA foi criada em junho de 2011, para administrar quase 45 km de extensão do Complexo Viário e Logístico Suape/Express Way, em Pernambuco. A vitória no leilão para operar a CRA demonstrou a capacidade empreendedora do Grupo Invepar e é um exemplo do papel propositivo e de liderança que desejamos ocupar no setor de infraestrutura de transportes da América Latina. Participamos da elaboração dos estudos técnicos preliminares

do projeto, para verificar sua viabilidade antes mesmo do processo de licitação por meio de um PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse). O PMI é um instrumento legal que permite à administração pública e à iniciativa privada atuar em parceria na modelagem e na elaboração de projetos de interesse da administração pública.

Outro fato importante ocorrido em 2011 foi a entrada em operação da Concessionária Bahia Norte, que opera as rodovias do Sistema BA-093, que interliga diversos municípios da Região Metropolitana de Salvador e é um dos principais corredores de circulação e distribuição de produtos e serviços da região.

O nosso crescimento só foi possível graças à estruturação e à implantação do nosso modelo de gestão e do plano de desenvolvimento

RELATÓRIO ANUAL 2011

gerencial. O sucesso da consolidação de diferentes empresas e do desenvolvimento de novas oportunidades deveu-se à participação e ao comprometimento e apoio de nossos colaboradores e acionistas. Durante o ano de 2011, passamos por uma ampla reestruturação interna, com alinhamento e padronização de procedimentos, integração de equipes, recrutamento de talentos e estímulo ao empreendedorismo.

O trabalho que tem sido feito desde 2009 preparou o caminho para importantes conquistas que tivemos logo no início de 2012, ao termos bem-sucedidos em três grandes desafios: a internacionalização, a participação e o sucesso no primeiro leilão de concessões de aeroportos e a vitória no leilão do Corredor Expresso Transolímpico.

A conquista da concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, que ocorreu em fevereiro de 2012, foi o resultado de um intenso estudo prévio, iniciado há quase dois anos e que envolveu mais de uma centena de colaboradores internos e externos, especialistas do Brasil e de vários outros países.

Planejamos cada passo a ser dado e fomos bem-sucedidos na nossa estratégia no leilão. O Aeroporto de Guarulhos, além de ser o maior aeroporto da América Latina, é um projeto consolidado, com fluxo de caixa robusto e estável. Além disso, existe a possibilidade de explorar inúmeras oportunidades de crescimento nos próximos anos.

Nossa parceria com a ACSA (Airports Company South Africa) foi resultado de longas negociações, iniciadas em 2011. Ouvimos diversos parceiros potenciais e optamos pelo grupo operador afinado com os objetivos de longo prazo de nossos acionistas. A ACSA é um operador premiado mundialmente, que administra com excelência nove aeroportos na África do Sul e que integra o consórcio responsável pela operação do Aeroporto de Mumbai, na Índia.

Embora nosso foco principal seja o mercado brasileiro, o nosso planejamento estratégico definiu a busca de oportunidades de investimento em países da América Latina que tenham estabilidade macroeconômica e regulatória. A oportunidade surgiu no Peru, e foi assim que demos nosso primeiro passo em direção à internacionalização.

Em março de 2012, o Grupo Invepar incorporou a concessionária V.P.R. Brasil Participações S.A. Ela detém 100% do capital social da Lamsac (Linea Amarilla S.A.C.), sociedade constituída para construir, manter e operar a Via Parque Rímac, localizada na Região Metropolitana de Lima, e considerada o projeto de infraestrutura urbana mais importante do Peru.

Ainda como exemplo do importante trabalho de planejamento executado entre 2009 e 2011, em abril de 2012 vencemos, por meio do Consórcio Rio Olímpico, a licitação para implantar e operar o Corredor Expresso Transolímpico. O Consórcio Rio Olímpico, liderado pela Invepar, é formado ainda pela CCR e pela Odebrecht Transport. Nós nos preparamos desde 2009 para essa licitação, por meio dos estudos elaborados no PMI. O Corredor Expresso Transolímpico fará a conexão direta entre os Centros Olímpicos da Barra da Tijuca e de Deodoro, ligando as zonas oeste e norte do Rio de Janeiro.

Finalmente, não podemos esquecer a importância do nosso compromisso perante a sociedade. Somos signatários do Pacto Global da ONU e atuamos no fortalecimento das ações socioambientais desenvolvidas e apoiadas pelo Instituto Invepar. Em 2011, iniciamos um processo de reposicionamento do Instituto, tendo como meta estratégica integrar cada vez mais a sustentabilidade ao dia a dia dos nossos negócios.

O Relatório Anual Invepar 2011 traz mais informações sobre esse período de crescimento, refletido no aumento de 22,2% das receitas operacionais do Grupo, na comparação com o exercício de 2010. Boa leitura.

Gustavo Rocha, diretor-presidente

PERFIL



VISÃO DE NEGÓCIOS DO GRUPO INVEPAR



Rodovia BA-099,
administrada pela CLN,
liga a cidade de Lauro de
Freitas à divisa dos estados
da Bahia e de Sergipe.

A Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.) é um grupo de infraestrutura de transporte criado em 2000. Tem como foco quatro setores de atuação: rodovias; mobilidade urbana; aeroportos e portos. Iniciou suas atividades em 2000, com duas concessões, alcançando sete ao final de 2011, sendo cinco nos últimos três anos. No primeiro trimestre de 2012, três novos negócios foram incorporados, totalizando dez empresas. Dessas, oito envolvem concessões de rodovias; uma, metroviária; e a última, aeroportuária.

PERFIL

Ao longo de 12 anos de atividades, e, mais expressivamente, em um período marcado por aquisições, incorporações e vitórias em processos licitatórios ocorridas nos últimos três anos, o Grupo Invepar passou a ser reconhecido como referência em seu setor de atuação, tornando-se um dos maiores operadores privados de infraestrutura de transporte no Brasil. É o primeiro colocado em número de passageiros transportados em concessões de metrô no Brasil e ocupa a quinta colocação em número de quilômetros de rodovias sob concessão, detendo 6,5% do mercado brasileiro.

O período de expansão dos negócios no Brasil deve prosseguir nos próximos anos, acompanhando o bom cenário econômico

nacional. Todas as rodovias administradas pela Invepar registraram a passagem de 130 milhões de veículos equivalentes pagantes em 2011, 38 milhões a mais do que no ano anterior.

O MetrôRio também registrou aumento na demanda pelo serviço, com 180 milhões de passageiros transportados ao longo do ano, configurando número recorde desde o início da operação, no fim da década de 1970. A média diária também foi a maior, com a circulação de 639.620 pessoas no transporte.

Atuação do Grupo Invepar no Brasil*

PERNAMBUCO

CRA

Concessão de rodovia
50% Invepar
Objeto
Acesso ao Porto de Suape
Extensão
45 km
Período de concessão
2010 a 2035

BAHIA

CLN

Concessão de rodovia
91,5% Invepar
Objeto
BA-099 (Estrada do Coco – Linha Verde)
Extensão
217 km
Período de concessão
2000 a 2035

CBN

Concessão de rodovia
50% Invepar
Objeto
Sistema BA-093 (Via Parafuso, inclui BA-512 e BA-524)
Extensão
121,4 km
Período de concessão
2010 a 2035

RIO DE JANEIRO

LAMSA

Concessão de rodovia
100% Invepar
Objeto
Corredor urbano expresso entre Barra da Tijuca e Linha Vermelha
Extensão
20 km
Período de concessão
1998 a 2037



SÃO PAULO

CRT

Concessão de rodovia
24,9% Invepar
Objeto
BR-116/RJ
(Rio-Teresópolis)
Extensão
142,5 km
Período da concessão
1996 a 2021

METRÔRIO

Concessão
100% Invepar
Objeto
Linhas 1 e 2
Extensão
Linha 1: 16 km (19 estações); Linha 2: 30,2 km (26 estações)
Período da concessão
2009 (aquisição) a 2038

CART

Concessão
100% Invepar
Objeto
SP-225, SP-327 e SP-270 (Oeste de SP)
Extensão
444 km
Período da concessão
2009 a 2039

*Por se referir a fatos ocorridos em 2011, período que compõe o escopo deste relato, optou-se por não incorporar ao relatório deste ano as localizações geográficas dos três novos projetos do Grupo Invepar em 2012: o Aeroporto Internacional de Guarulhos, o Corredor Expresso Transolímpico, no Rio de Janeiro, e a nova concessão adquirida em Lima, no Peru.

PERFIL

INVEPAR E O CONTEXTO BRASILEIRO

Observou-se, em 2011, que a performance do Grupo atingiu um patamar acima do esperado. Isso se deve, principalmente, ao fato de a Invepar estar trabalhando para se antecipar e atender às demandas, bem como para aproveitar as oportunidades do mercado brasileiro. O crescimento do País passa, necessariamente, por investimentos e melhores condições de infraestrutura de transportes (*confira os principais resultados desse processo de expansão no quadro das páginas 12 e 13*).

A sólida expansão da Invepar comprova que o Grupo está preparado para participar do momento favorável que envolve a economia brasileira. As promissoras perspectivas futuras envolvem, além da expansão de produção e consumo, também o aumento de divisas decorrentes de eventos nacionais e internacionais de grande porte que vão ocorrer no País nos próximos anos. Entre eles estão a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016.

Décadas atrás, o País sofria com a redução nos investimentos em infraestrutura, resultado da retração dos gastos dos governos no setor e da instabilidade econômica. Esse cenário faz parte do passado, e o aumento dos investimentos em infraestrutura ganhou força na agenda do desenvolvimento do País.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), no Brasil se gasta, há quase três décadas, somente cerca de 2% do PIB em infraestrutura, uma fração pequena, se comparada com o indicador da China e da Índia, por exemplo, que, em média, gastam de 6% a 7% nos respectivos PIBs.

O Brasil tem como um dos seus grandes desafios para essa década reduzir os gargalos de infraestrutura que apresenta. Atualmente, as rodovias brasileiras são responsáveis por 60% da carga total transportada no País e representam um papel fundamental na logística nacional.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



ACIONISTAS



Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. É o maior fundo de pensão da América Latina.



OAS – Um dos cinco maiores grupos de construção pesada do Brasil, está presente em outros 18 países, nas Américas, no Caribe e na África.



Funcef – Fundação dos Economiários Federais – Terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina.



Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social – Segundo maior fundo de pensão do Brasil e pioneiro no mercado de previdência complementar no País.

O setor de atuação do Grupo Invepar apresenta forte potencial de crescimento. No começo de 2012, o governo federal divulgou interesse em realizar planos para estudar a viabilidade de conceder para a administração da iniciativa privada mais 9 mil km de rodovias federais. Segundo informações da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), 15.381 km de rodovias de nove estados já estão sob operação da iniciativa privada – o equivalente a 7% da malha rodoviária nacional pavimentada, que possui 214.249 km de extensão.

As rodovias sob administração da iniciativa privada têm sido alvo de bons resultados em pesquisas realizadas por órgãos do setor. Em levantamento realizado em 2011, pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), 89,6% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada foram consideradas ótimos ou bons. E 33,8% das rodovias sob gestão pública federal e estadual tiveram a mesma classificação. Foram analisados 92.747 km de rodovias.

A CRIAÇÃO DE
COMITÊS PARA
ASSESSORAR O
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
ESTÁ ALINHADA
ÀS MELHORES
PRÁTICAS DE
GOVERNANÇA

EMPRESAS
CONTROLADAS



Linha Amarela S.A.



CLN – Bahia Norte
Concessionária
Litoral Norte



CBN – Bahia Norte



Concessionária
Rio-Teresópolis



Concessionária Auto
Raposo Tavares



Complexo Viário e
Logístico de Suape,
em Pernambuco

PERFIL

De acordo com o estudo "Brasil Sustentável – Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo 2014", elaborado pela consultoria Ernst & Young, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), os investimentos diretos realizados no País deverão ser quintuplicados para viabilizar a realização do evento, injetando, no total, R\$ 142,4 bilhões na economia brasileira. O estudo prevê, ainda, a geração de 3,6 milhões de empregos por ano e R\$ 63,5 bilhões de renda para a população, o que deve impactar, inevitavelmente, o mercado de consumo interno. No entanto, segundo o mesmo estudo, para que o País consiga aproveitar essa oportunidade, são necessários pesados investimentos em infraestrutura, tanto por parte dos governos quanto pela iniciativa privada.



FALANDO EM NÚMEROS...

O processo de expansão do Grupo Invepar refletiu-se também no desempenho da organização. Os números em destaque referem-se ao ano-exercício 2011.

R\$905 mi*

foi a receita líquida do Grupo Invepar em 2011, 22% superior à do ano anterior.

R\$338 mi*

foi o Ebitda de 2011, 13% superior ao de 2010.

1,2 mi

foi o número aproximado de pessoas beneficiadas pelos projetos apoiados pelo Instituto Invepar no ano passado.



4.262

é o número de funcionários das empresas do Grupo Invepar, 833 profissionais (25%) a mais do que em 2010

Condutor de trem do MetrôRio chega a estação da Linha 2.

130 mi

referem-se ao total de veículos equivalentes pagantes nas rodovias administradas pelo Grupo, 41% a mais do que os 92 milhões registrados em 2010.

180 mi

foi o número de passageiros transportados no MetrôRio ao longo de 2011, um recorde desde o início da operação, na década de 1970.

990 km

é o total, em comprimento, dos trechos de rodovias administrados pelas concessões que compõem o Grupo Invepar.

R\$74 mi

foi a contribuição líquida à sociedade e de investimento em projetos sociais, culturais e ambientais.

*A receita líquida e o Ebitda apresentados estão líquidos dos impactos de IFRS. No caso do Ebitda, está incluída a provisão de manutenção no montante de R\$ 6,5 milhões.

PERFIL

DE CASA NOVA

Para facilitar o processo de reestruturação interna e fortalecer esse sentido de unidade entre as diferentes empresas, a sede da Invepar ganhou um novo endereço em 2011. Foi possível, assim, reunir todos os colaboradores do escritório corporativo em um único espaço e trabalhar de forma consistente na busca por maior integração e sinergia entre os profissionais e por uma padronização de procedimentos entre as empresas.

A nova sede administrativa fica em um prédio no centro da cidade do Rio de Janeiro. Em sua atividade-fim, o Grupo administra e opera concessões de infraestrutura de transporte.

Essa expansão nos negócios tem como pilares de sustentação as melhores práticas de governança corporativa e está pautada no respeito aos valores do Grupo Invepar: Pessoas e Equipes; Honestidade; Responsabilidade Socioambiental; Empreendedorismo; Comprometimento; Respeito; e Inovação.

O Grupo e as empresas controladas, exceto a CRT e a CBN, são signatárias dos princípios do Pacto Global, iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas, com o objetivo de mobilizar empresas do mundo inteiro para a adoção de boas práticas nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Sob a concessão da CLN, a rodovia BA-099 apresenta alto padrão de qualidade, conforto e segurança.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços e na geração de resultados que superem as expectativas da sociedade, de clientes e acionistas.

VISÃO

Ser líder e referência internacional no segmento de infraestrutura de transportes.

VALORES

Operamos com base nas melhores práticas de governança corporativa e valorizamos:

- **Pessoas e Equipes**
- **Honestidade**
- **Responsabilidade Socioambiental**
- **Empreendedorismo**
- **Comprometimento**
- **Respeito**
- **Inovação**

HISTÓRICO

As primeiras concessões do Grupo Invepar foram a LAMSA (Linha Amarela S.A), no Rio de Janeiro, e a CLN (Concessionária Litoral Norte), na Bahia, ambas em 2000.

No final de 2011, o portfólio do Grupo já contava com outras cinco empresas dos segmentos de concessão de rodovias e de transporte de passageiros sobre trilhos: a CART (Concessionária Auto Raposo Tavares), em São Paulo; o MetrôRio, no Rio de Janeiro; a CBN (Concessionária Bahia Norte), na Bahia; a CRT (Concessionária Rio-Teresópolis), no Rio de Janeiro; e a CRA (Concessionária Rota do Atlântico), em Pernambuco.

No começo de 2012, o Grupo Invepar teve três significativas conquistas. Em fevereiro, atingiu sua meta estratégica de ingressar no setor aeroportuário, vencendo o leilão para administrar e operar o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, o maior do País.

De acordo com a Infraero – empresa pública responsável pela administração aeroportuária no Brasil –, foram realizados 270,6 mil pousos e decolagens, entre janeiro e dezembro de 2011, no aeroporto de Guarulhos, totalizando 30 milhões de passageiros transportados. Destes, 18,6 milhões, em voos domésticos, e 11,3 milhões, em voos internacionais.

O consórcio Invepar-ACSA, vencedor do leilão, detém 51% do capital da SPE (Sociedade de Propósito Específico), dos quais 90% das ações pertencem ao Grupo Invepar, e os outros 10%, à empresa sul-africana ACSA (Airport Company South Africa). Na SPE, a Infraero tem 49%.

Outra conquista envolveu o primeiro passo em direção à internacionalização, com a incorporação da concessionária que vai operar a Via Parque Rímac, em Lima, Peru. Por fim, o Grupo venceu a licitação para implantar e operar o Corredor Expresso Transolímpico, no Rio de Janeiro.

PERFIL

LINHA
DO TEMPO

2000

- Invepar é constituída, a partir da associação entre a OAS e a Previ.
- Têm início as concessões da LAMSA (Linha Amarela) e da CLN (Concessionária Litoral Norte).

2008

- Invepar estrutura seu Plano Estratégico.
- Acionistas firmam Acordo de Investimentos, visando equalizar as participações acionárias no longo prazo.

2011

- O consórcio Invepar-Odebrecht, por meio da CRA (Concessionária Rota do Atlântico), em Pernambuco, ganha a licitação para administrar o Complexo Viário e Logístico Suape/Express Way.

Sistema de Rodovias
BA-093: concessão da CBN
foi um marco para o Grupo
Invepar em 2011.



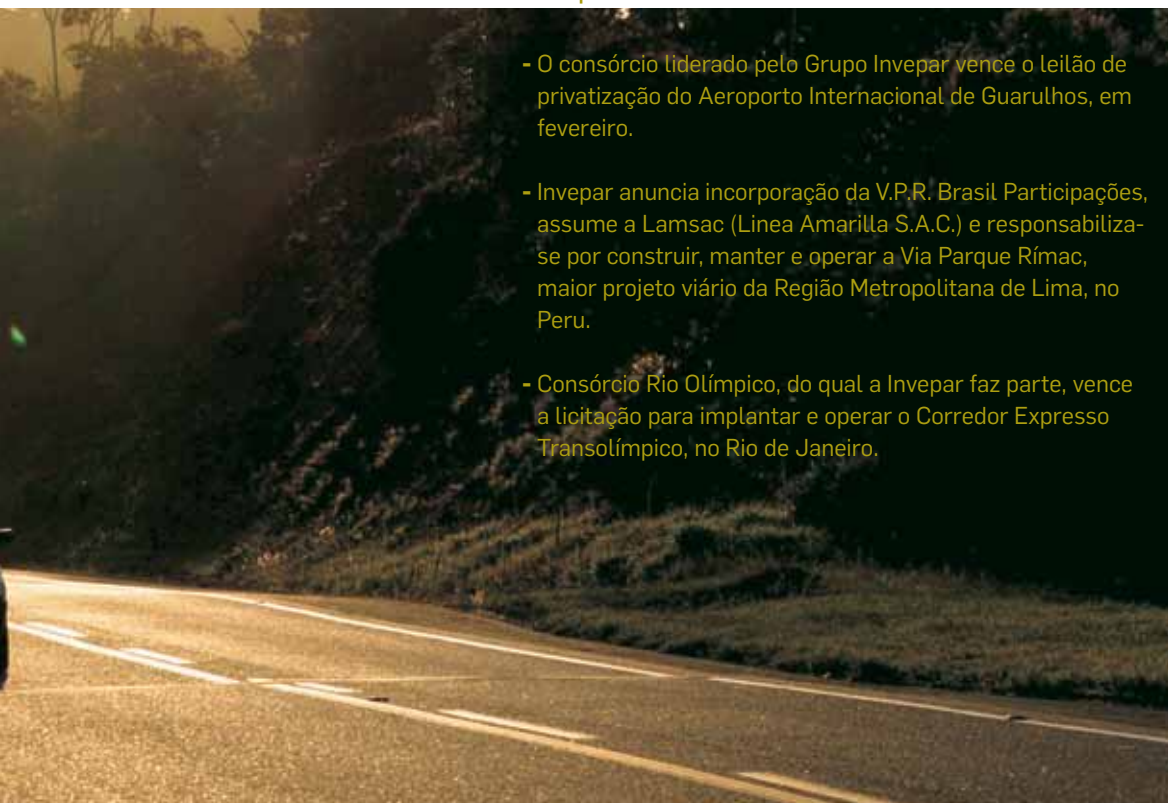
2009

- A CART (Concessionária Auto Raposo Tavares), que administra o Corredor Raposo Tavares, com 444 km de extensão, é incorporada.
- Invepar adquire a operação do MetrôRio.
- Petros e Funcef ingressam como acionistas e ampliam capacidade de investimentos.

2010

- Duas novas concessões ingressam no Grupo: a CBN (Concessionária Bahia Norte) e a CRT (Concessionária Rio-Teresópolis).

2012



- O consórcio liderado pelo Grupo Invepar vence o leilão de privatização do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em fevereiro.
- Invepar anuncia incorporação da V.P.R. Brasil Participações, assume a Lamsac (Linea Amarilla S.A.C.) e responsabiliza-se por construir, manter e operar a Via Parque Rímac, maior projeto viário da Região Metropolitana de Lima, no Peru.
- Consórcio Rio Olímpico, do qual a Invepar faz parte, vence a licitação para implantar e operar o Corredor Expresso Transolímpico, no Rio de Janeiro.

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SÃO PRIORIDADES



O processo de crescimento acelerado do Grupo Invepar, principalmente a partir de 2008, vem sendo acompanhado por um processo de fortalecimento da governança corporativa do Grupo. Os objetivos são estabelecer critérios rigorosos de controle, com padronização de procedimentos nas empresas do Grupo, e adotar as melhores práticas de governança, reduzindo, assim, riscos de fraude, abusos de poder ou conflitos de interesse em qualquer esfera da organização.

Executivos da Invepar
discutem o processo
de fortalecimento da
governança corporativa
do Grupo.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta do Grupo Invepar foi elaborado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração em 2011 e será implantado em todas as empresas controladas ao longo de 2012. O documento objetiva estabelecer padrões de conduta adequada e proteger a reputação da Invepar. Para isso, estabelece padrões de relacionamento justo e responsável com todos os públicos estratégicos: acionistas, colaboradores, clientes, sindicatos, parceiros, prestadores de serviço, poder público, comunidade e sociedade em geral.

Um Comitê de Ética foi constituído para promover a implantação, garantir e manter a aplicação do Código de Ética e Conduta. Ele se aplica a todos os integrantes do Grupo Invepar: conselheiros, integrantes de comitês, integrantes da Diretoria Executiva, diretores das empresas controladas, colaboradores e estagiários.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Alinhado às boas práticas de governança corporativa, o Grupo Invepar criou quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Cabe aos comitês analisar determinadas matérias relacionadas às respectivas áreas de competência e atuação e fazer recomendações ao Conselho de Administração. São eles: o Comitê de Auditoria; o Comitê de Recursos Humanos e Governança; o Comitê de Gestão de Obras e Prestação de Serviços; e o Comitê Financeiro e de Investimentos (*confira informações sobre os comitês no box abaixo*).

PAPEL DOS COMITÊS

Comitê Financeiro e de Investimento

Tem como atribuição auxiliar o Conselho de Administração na análise e no acompanhamento de investimentos do Grupo. Apresenta análises da conjuntura econômica brasileira e mundial, bem como seus potenciais reflexos nas finanças da organização; examina, discute e formula recomendações ao Conselho de Administração quanto às decisões econômico-financeiras propostas pela Diretoria Executiva; e acompanha a implantação das políticas financeiras e de investimentos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Comitê de Obras

Visa auxiliar o Conselho de Administração a analisar e acompanhar as obras previstas nos contratos de concessão de todas as empresas que compõem o Grupo Invepar, bem como formular recomendações relativas à contratação de obras propostas pela Diretoria Executiva e pelas empresas controladas.

Comitê de Recursos Humanos e Governança

Tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração em assuntos como: a definição de metas empresariais e a coordenação de processos de avaliação

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Conselho de Administração da Invepar é composto de oito integrantes, sendo dois representantes por acionista, e seus respectivos suplentes. O Conselho reúne-se ordinariamente, uma vez por mês, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias, quando necessário.

O Conselho de Administração atua de forma estratégica, estabelecendo a orientação geral dos negócios da Companhia, conforme as atribuições conferidas pela Lei nº 6.404/76 e pelo seu Estatuto Social.

O Grupo Invepar possui, ainda, um Conselho Fiscal formado por quatro integrantes, sendo um representante de cada acionista, além de auditores independentes, para a verificação da consistência e integridade das suas operações.

A área de Governança Corporativa é responsável por receber as demandas da Diretoria Executiva

e orientar seu encaminhamento pelo processo decisório junto aos acionistas e aos Conselhos de Administração e Fiscal. Também atua para organizar e manter em arquivo as informações correspondentes e registrar as decisões adotadas, além de acompanhar o trâmite das matérias pertinentes nos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

Em 2011, o Grupo Invepar começou a utilizar o Portal de Governança, ferramenta inovadora que tem como papel armazenar e centralizar, em um único canal e com maior segurança, todas as informações e documentos relevantes para aqueles que participam do processo decisório.

A Diretoria Executiva da Invepar é composta do diretor-presidente e de Relações com os Investidores; do diretor-vice-presidente Administrativo-Financeiro; do diretor-vice-presidente de Concessões Rodoviárias; e do diretor de Gestão e Recursos Humanos.

da Diretoria Executiva do Grupo Invepar e de suas controladas; a coordenação do processo de seleção de executivos; a definição do sistema de incentivos, como a remuneração variável atrelada ao cumprimento de metas, por exemplo; e a recomendação para a adoção de boas práticas de governança corporativa e de gestão.

Comitê de Auditoria

Tem como atribuição apoiar o Conselho de Administração em assuntos relativos a avaliações de risco dos negócios e dos mecanismos internos de controle, bem como supervisionar a adequação e a independência da área de auditoria interna.

GRUPO UTILIZA
O PORTAL DA
GOVERNANÇA,
QUE TEM O
PAPEL DE
ARMAZENAR E
CENTRALIZAR
INFORMAÇÕES
E DOCUMENTOS
RELEVANTES

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO INVEPAR EM 2011

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Nunes da Silva Rocha – Diretor-presidente e de Relações com Investidores
Marcos Bastos Rocha – Diretor-vice-presidente Administrativo-Financeiro
Damião Carlos Moreno Tavares – Diretor-vice-presidente de Concessões Rodoviárias
Marcus Roger Meireles Martins da Costa – Diretor de Gestão e Recursos Humanos

CONSELHO FISCAL*

Marcelo Almeida de Souza – Presidente
Josedir Barreto dos Santos – Titular
Adilson de Freitas – Suplente
Roosevelt Rui dos Santos – Titular
Álvaro Carlos da Silva – Suplente
Paulo Roberto Fogaça dos Santos – Titular
Rubens Rodrigues dos Santos – Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

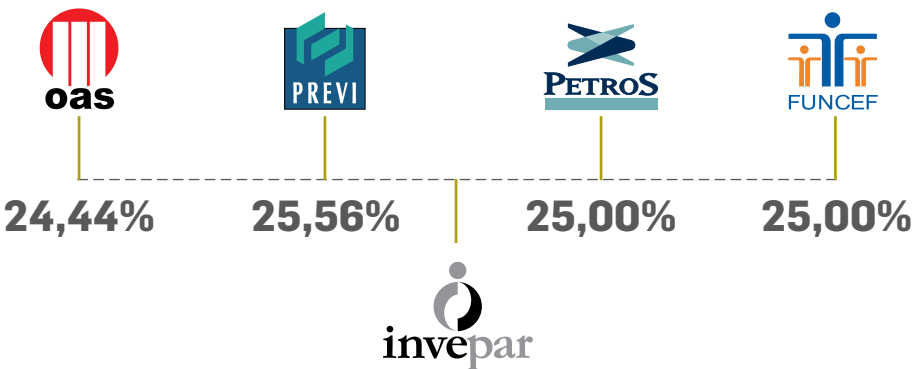
Ricardo Carvalho Giambroni – Presidente
Maria Tereza de Souza Silva – Suplente
Antônio Bráulio de Carvalho – Vice-presidente
Luiz Eduardo Silva Lyra Magalhães – Titular
Fábio Hori Yonamine – Suplente
Alexandre Louzada Tourinho – Titular
Carlos Eduardo Paes Barreto Neto – Suplente
Carlos Eduardo Leal Neri – Titular
Paulina de Menezes Berwanger – Suplente
Manuela Cristina Lemos Marçal – Titular
Paola Rocha Ferreira – Suplente
Carlos Fernando Costa – Titular
Luiz Antonio dos Santos – Suplente
Paulo César Campos – Titular
Roberto Yoshio Miura – Suplente

* Como houve alteração dos membros durante o exercício de 2011, constam nesta lista os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, em 31 de dezembro de 2011.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Invepar – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("Invepar" ou "Companhia") – foi constituída em 2000, sob a forma de sociedade anônima, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura em transportes. Atualmente, a Invepar não possui ações negociadas em bolsas de valores.

A composição acionária da Invepar é a seguinte:



RELATÓRIO ANUAL 2011

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

O Grupo Invepar tem como princípio consolidar as bases da RSE (responsabilidade social empresarial) como uma ferramenta de transição para a sustentabilidade. O objetivo é iniciar um caminho de aproximação e integração do conceito de RSE às estratégias dos negócios.

Em 2011, deu um passo importante nessa direção, com a criação da Gerência Executiva de Responsabilidade Social. Entre as primeiras ações realizadas em 2012, foi constituído o Comitê de Responsabilidade Social, composto de representantes de todas as empresas do Grupo Invepar. Estabeleceu-se, então, um conjunto de metas relativas aos diferentes públicos estratégicos com os quais o Grupo se relaciona. Foi definida, ainda, a aplicação do questionário de responsabilidade social empresarial desenvolvido pelo Instituto Ethos.

Na área ambiental, um dos objetivos previstos para 2013 é que todas as empresas controladas tenham incorporado aos seus planejamentos a elaboração de inventários de emissões de gases de efeito estufa.

Em 2002, o Grupo criou o Instituto Invepar como seu braço social, para mobilizar e apoiar iniciativas de investimento social privado. O fórum do Instituto com as empresas se dá pelo Comitê de Responsabilidade Social, que mudou de foco e nome, passando a se chamar Comitê de Responsabilidade Socioambiental Empresarial, para se ajustar à nova diretriz.

O Comitê é formado por representantes de todas as empresas controladas e se reúne a cada três meses, para definir estratégias comuns de aplicação de ferramentas de gestão.

**PACTO GLOBAL**

As empresas que integram o Grupo Invepar, exceto a CBN e a CRT, são signatárias do Pacto Global. O Grupo Invepar optou por aderir aos dez princípios do Pacto em 2010. A iniciativa é natural, na medida em que está fundamentada na convergência entre os princípios e valores do Grupo e os princípios universais de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção preconizados pelo Pacto Global.

Alguns exemplos de ações adotadas pelo Grupo e norteadas pelos princípios do Pacto Global são:

- a realização de diagnósticos participativos da realidade socioambiental com as comunidades vizinhas, por exemplo, da Linha Amarela (RJ),

da Concessionária Auto Raposo Tavares (SP) e do MetrôRio;

- a extensão de uma iniciativa da LAMSA, a todas as empresas do Grupo, que prevê a inclusão de cláusulas referentes ao cumprimento de leis trabalhistas e à proibição do uso de mão de obra infantil ou análoga à escrava em todos os contratos de prestação de serviço ou fornecimento de bens assinados por empresas do Grupo, em 2013;
- a preparação permanente dos profissionais que atuam nas operações viárias ou metroviárias, por meio de treinamentos e simulações de acidentes;
- em atendimento ao princípio de proteção ambiental, as empresas do grupo, conforme a realidade e as características geográficas de onde estão inseridas, desenvolvem ações de plantio, educação ambiental, preservação da fauna silvestre, participação em conselhos de APAs (áreas de proteção ambiental) e fomento ao artesanato sustentável local.



INTEGRAÇÃO DO GRUPO NORTEIA RELAÇÕES

O ano de 2011 foi significativo na trajetória para a consolidação do Modelo Invepar de Gestão. Cada passo dessa jornada – bem como cada ação implantada – ocorreu sobre alicerces bem fundamentados. A sinalização do caminho foi orientada pelo Modelo de Gestão de Pessoas, concebido no ano anterior. Projetos que haviam sido elaborados em 2010 foram implantados no exercício de 2011.

RELATÓRIO ANUAL 2011



Operadoras atendem
usuários em pedágio
administrado pela
Concessionária Bahia
Norte.

GESTÃO DE PESSOAS

Houve avanços no alinhamento e na padronização de procedimentos e, ao mesmo tempo, na identificação das competências estratégicas almejadas para a condução dos negócios nos próximos anos. O objetivo principal é fazer com que o Grupo tenha pessoas preparadas para responder aos grandes desafios relacionados à expansão da Invepar na área de infraestrutura em transportes.

Até 2010, cada empresa que compõe o Grupo tinha práticas de gestão e de comunicação próprias, com pouca troca de experiências com as demais empresas do Grupo.

Administrar realidades tão distintas é desafiador e, ao mesmo tempo, estimulante. Com a integração progressiva, o melhor de cada empresa está ajudando a construir, de maneira coletiva e participativa, uma política integrada de recursos humanos. Ao final desse processo de construção de uma nova cultura – o que demanda tempo e dedicação –, estima-se que

o todo será maior do que a soma das partes, gerando resultados positivos e duradouros.

Entre os principais avanços de 2011 – detalhados nas próximas páginas –, estão ações desenvolvidas nas seguintes frentes de atuação:

- Programa de Desenvolvimento de Líderes;
- Programa de *Trainee*;
- Gestão por competências;
- Comitê de Carreira e Sucessão;
- Encontro de Gestores Invepar (2010/2011);
- Política de Remuneração e Benefícios (2010/2011).

PROGRAMA DE *TRAINEE*

Na mesma linha de identificação e formação de talentos, o Grupo Invepar concluiu, em 2011, o primeiro ciclo do Programa de *Trainee*, que havia sido iniciado em 2010. Durante 14 meses, jovens profissionais recém-formados nos cursos de Engenharia, Economia e Administração de Empresas visitaram todas as empresas do Grupo, atuaram em diferentes setores da empresa para a qual foram selecionados e passaram por sessões de treinamento e desenvolvimento profissional.

Os jovens talentos foram identificados em um amplo processo de seleção, que contou com aproximadamente 6 mil inscritos de todo o Brasil. O segundo Programa de *Trainee* deverá ter início já em 2012. O objetivo é que a iniciativa se repita a cada dois anos, visando, principalmente, à formação de novos talentos para as áreas de operações, novos negócios e finanças.

BASES SÓLIDAS PARA CRESCER –
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE
LÍDERES DO GRUPO INVEPAR

Ter um capital humano qualificado e motivado é premissa essencial para que o Grupo Invepar cumpra com excelência o novo ciclo de expansão dos negócios. Antecipando-se às demandas por profissionais preparados e engajados, foi implantado o Programa de Desenvolvimento de Líderes. Por meio dos resultados obtidos nas avaliações por competências e nos Comitês de Carreira e Sucessão, foram estruturadas ações e treinamentos para os níveis de coordenação até diretoria no Grupo.

Entre os objetivos do Programa estão: o nivelamento do conhecimento, o aprimoramento das competências estratégicas e a aceleração do processo de desenvolvimento dos gestores, tornando-os mais preparados para os constantes desafios.

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

A construção das competências estratégicas almejadas pelo Grupo ocorreu de forma participativa, envolvendo representantes de todas as empresas que compõem a Invepar, o que ampliou a legitimidade e a consistência do Modelo Invepar de Gestão. O objetivo foi mapear as competências necessárias para o Grupo Invepar, assegurando a atuação de todos no cumprimento da Missão e dos objetivos estratégicos.

Foram estabelecidas, em conjunto, nove competências essenciais (*veja quadro*), bem como a régua de competências, com as definições e os comportamentos esperados para todos os níveis da organização. Com base nas competências previamente definidas, foi realizada, em 2011, a primeira avaliação por competências. Realizada com base nas competências essenciais identificadas, essa etapa teve por objetivo medir o grau de aderência de 197 profissionais, de coordenadores/especialistas a diretores/

superintendentes, à régua de competências. Foram identificados os pontos fortes e pontos de melhorias das lideranças.

COMPETÊNCIAS INVEPAR

- Liderança
- Espírito de equipe
- Comunicação
- Agente de mudança
- Foco no cliente
- Inovação/Empreendedorismo
- Comprometimento
- Foco em resultado
- Relacionamento institucional



Programa de Desenvolvimento de Líderes: Invepar antecipa-se às demandas preparando profissionais por meio de ações e treinamentos.

GESTÃO DE PESSOAS

197
foi o número de
profissionais que
participaram do processo
de avaliação por
competências, em 2011

Centro de Controle de
Tráfego do MetrôRio:
monitoramento
totalmente
automatizado das
viagens diárias
dos trens.

COMITÊ DE CARREIRA E SUCESSÃO

A constituição do Comitê de Carreira e Sucessão, associada às etapas descritas anteriormente, forma a base para a estruturação do ciclo de desenvolvimento do Grupo. Utilizando como referência a avaliação por competências e tendo como objetivos identificar os potenciais e possíveis sucessores, o processo do Comitê de Carreira e Sucessão é uma ferramenta fundamental para a formalização do Mapa de Sucessão do Grupo. O processo conta com a participação de todos os gestores do Grupo até a Presidência da Invepar.

ENCONTRO DE GESTORES INVEPAR

Alinhar as visões e estratégias de lideranças, promover o entrosamento e a integração das equipes e estimular a sinergia e a troca de experiências e de melhores práticas. Esses foram alguns dos principais objetivos de encontros de integração entre líderes das empresas que compõem o Grupo Invepar.

Com previsão de dois encontros anuais, a iniciativa, desenvolvida e implantada pela Diretoria de Recursos Humanos e Gestão desde 2010, visa promover um alinhamento em camadas.

O primeiro encontro aconteceu ainda em 2010, contando apenas com os presidentes e diretorias das empresas.

Com base nos bons resultados obtidos na primeira experiência, os encontros desenvolvidos em 2011 já avançaram no sentido de contemplar também a participação de todos os gerentes do Grupo.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A Invepar sabe que a perenidade dos seus negócios está intimamente ligada ao grau de envolvimento de seus profissionais e ao comprometimento deles com a Missão do Grupo, com as metas e com os objetivos de curto, médio e longo prazos.

Visando reter seus talentos e mantê-los motivados a crescer e a se desenvolver junto do Grupo, a Diretoria de Gestão e Recursos Humanos implantou a Política de Remuneração e Benefícios do Grupo Invepar.

No exercício 2011, os benefícios foram equalizados entre todas as empresas do Grupo. Houve a reestruturação e a implantação da previdência privada para todos e a adequação do auxílio-refeição. Além disso, as coparticipações nos planos de saúde foram equalizadas.

Em termos de remuneração, a Política estabelece a fixa, com estruturação de cargos e salários conforme metodologia de avaliação



de cargos reconhecida e amplamente utilizada no mercado; e a remuneração variável de curto prazo – cujo pagamento é atrelado ao cumprimento de objetivos e metas.

A remuneração fixa tem como objetivos estabelecer um equilíbrio interno entre cargos e salários em diferentes empresas do Grupo, possibilitando a mobilidade de profissionais entre elas. Os valores são estipulados usando como parâmetros o mercado, garantindo competitividade na manutenção dos profissionais.

Já a remuneração variável de curto prazo objetiva premiar o desempenho dos profissionais no curto prazo, com pagamento anual a partir do cumprimento de metas e de indicadores quantitativos e qualitativos durante o ano de referência de análise. Todos os colaboradores do Grupo são elegíveis ao pagamento da remuneração variável.

O GRUPO INVEPAR
EQUALIZOU OS
BENEFÍCIOS ENTRE
AS EMPRESAS.
HOJE, TODOS OS
COLABORADORES
TÊM PLANO
DE SAÚDE E
ODONTOLÓGICO,
AUXÍLIO-REFEIÇÃO
OU ALIMENTAÇÃO,
SEGURO DE VIDA
E PREVIDÊNCIA
PRIVADA

GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico de Comunicação do Grupo Invepar foi aprovado em 2011, envolvendo estratégias internas e externas. A decisão de desenvolvê-lo resultou da constatação de que o previsível crescimento do Grupo implicava a necessidade de aumentar a comunicação externa e a interna.

De acordo com o diagnóstico do Plano, esse crescimento resulta em mais exposição, traz riscos e oportunidades em relação à imagem e à reputação do Grupo e exige um aperfeiçoamento na comunicação.

De acordo com o Plano Estratégico de Comunicação, os desafios, sob o aspecto de comunicação interna, são: o alinhamento de todos os colaboradores com a Missão, a Visão e os Valores do Grupo Invepar; o envolvimento de todos os colaboradores no cumprimento de objetivos estratégicos do Grupo; e o alinhamento das

práticas de comunicação dentro do Grupo, criando e difundindo processos, procedimentos e padrões.

Já no âmbito da comunicação externa, os desafios envolvem: aumentar o conhecimento e a empatia dos públicos estratégicos, ampliando o valor percebido da marca e facilitando os relacionamentos; fixar uma identidade corporativa diferenciada e relevante para os públicos de interesse; e criar reputação firme.

AMPLIAR A
COMUNICAÇÃO
EXTERNA E INTERNA
É PREMISSA
FUNDAMENTAL
DO PLANO DE
COMUNICAÇÃO

Sede da
Concessionária
Litoral Norte, ao
lado da Praça
do Pedágio, em
Camaçari (BA).



PRINCÍPIOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO

- Adoção de discurso institucional único, alinhado, claro e consistente.
- Promoção de maior integração do Grupo para crescer.
- Fortalecimento da comunicação das empresas controladas para a construção da reputação da Invepar.
- Promoção do relacionamento que leve ao diálogo com os públicos estratégicos e da comunicação do Grupo pautada por valores como transparência, ética e responsabilidade social, profissionalismo, precisão e agilidade da informação e participação dos colaboradores.

EQUIPE INVEPAR

O quadro de colaboradores da Invepar teve uma ampliação de 11% na comparação com o ano anterior, passando de 3.409, em dezembro de 2010, para 3.778, no final de 2011. Esses números consideram a proporcionalidade de participação do Grupo Invepar nas empresas, que totalizam 4.262 colaboradores.

O regime de contratação dos colaboradores do Grupo Invepar é baseado na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A folha de pagamento é descentralizada, dividida entre as empresas.

O total geral investido na folha de pagamento e nos encargos trabalhistas atingiu o patamar de R\$ 201,5 milhões em 2011.

PERSPECTIVAS PARA 2012

Faz parte dos planos do Grupo Invepar avançar no Modelo Invepar de Gestão, garantindo ferramentas que possibilitem um ambiente desafiador, com foco no desenvolvimento, onde as pessoas se sintam estimuladas e envolvidas com o que fazem.

A primeira Pesquisa de Clima Organizacional do Grupo Invepar foi aprovada em 2011 e realizada em janeiro de 2012, com o objetivo de mensurar o nível de satisfação dos colaboradores. Com base nos resultados, serão desenvolvidos planos de ações, visando avançar no sentido de um modelo de gestão eficaz e completo, cada vez mais valorizando o capital humano.

Por meio da busca da melhoria contínua dos processos de gestão e com ênfase no desenvolvimento da equipe, a Invepar planeja seu crescimento de forma sustentável e perene.

INSTITUTO INVEPAR – A INTELIGÊNCIA SOCIOAMBIENTAL DO GRUPO



O Grupo Invepar sabe que a jornada para vencer as barreiras que separam a miséria do desenvolvimento sustentável passa, necessariamente, pela integração entre os desenvolvimentos econômico, social e ambiental. Por isso, criou, em 2002, o Instituto Invepar, exatamente com o objetivo de mobilizar e apoiar iniciativas de ISP (investimento social privado) nos locais onde as empresas atuam.

Integrantes recebem
diplomas de participação
em projeto que destaca a
arte da comunidade.



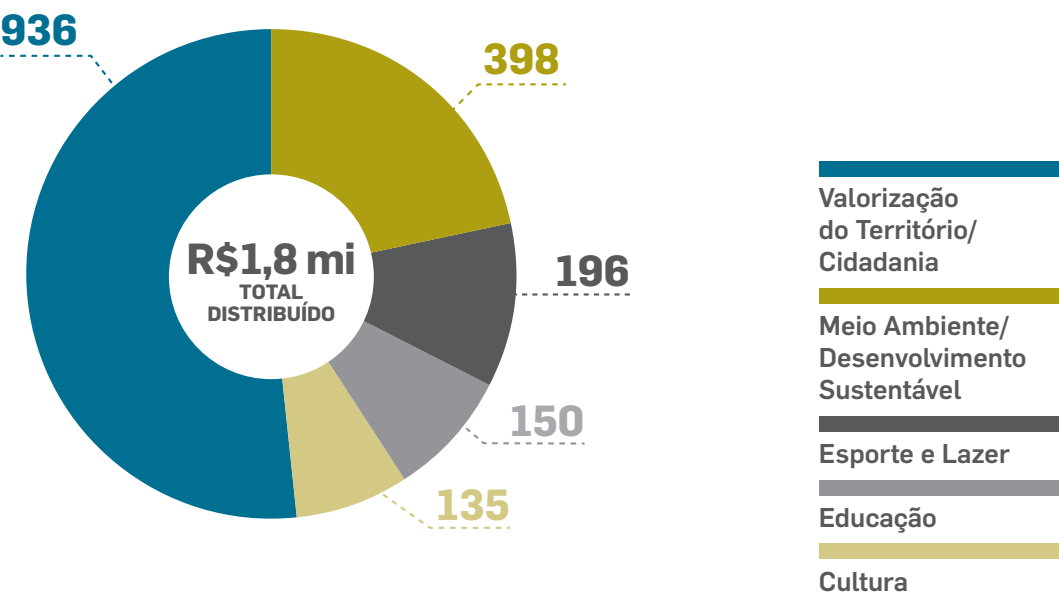
RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Instituto surgiu, de fato, para construir pontes invisíveis, porém sólidas, entre as operações da Invepar – na administração de concessões em diferentes modais de transportes –, as comunidades do entorno dessas áreas de atuação e os demais públicos de interesse.

Os projetos realizados com o apoio do Instituto Invepar, e desenvolvidos em parceria com as empresas do Grupo e instituições da sociedade civil organizada de atuação local, beneficiaram diretamente 91 mil pessoas e, indiretamente, 1,1 milhão, em 2011. As ações foram desenvolvidas nas áreas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Esporte e Cultura; Educação; e, transversalmente, Empreendedorismo, Valorização do Território e Cidadania. Informações sobre os projetos apoiados pelo Instituto estão destacadas no capítulo Empresas Controladas (a partir da página 52).

Dentro da metodologia fundamentada na filosofia de valorização de territórios, o ISP desenvolvido pelas empresas, com a cogestão do Instituto, inclui, por exemplo, a realização de um pré-diagnóstico socioambiental na região onde as empresas do grupo estão inseridas; o levantamento de recursos públicos e privados na área de desenvolvimento socioeconômico para a efetivação de rede social local; a identificação de talentos e vocações locais para o fortalecimento do capital social do território; a definição de plano de ação emergencial para o atendimento a demandas das comunidades impactadas durante o período de implantação de novos negócios; a efetivação de projetos comunitários de desenvolvimento territorial sustentável pelo método participativo; e a efetivação de gestão sustentável, por meio da qual o Instituto assessora as empresas no compromisso com os Objetivos do Milênio e os princípios do Pacto Global.

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS
POR ÁREA DE ATUAÇÃO/EM MIL REAIS



RELATÓRIO ANUAL 2011

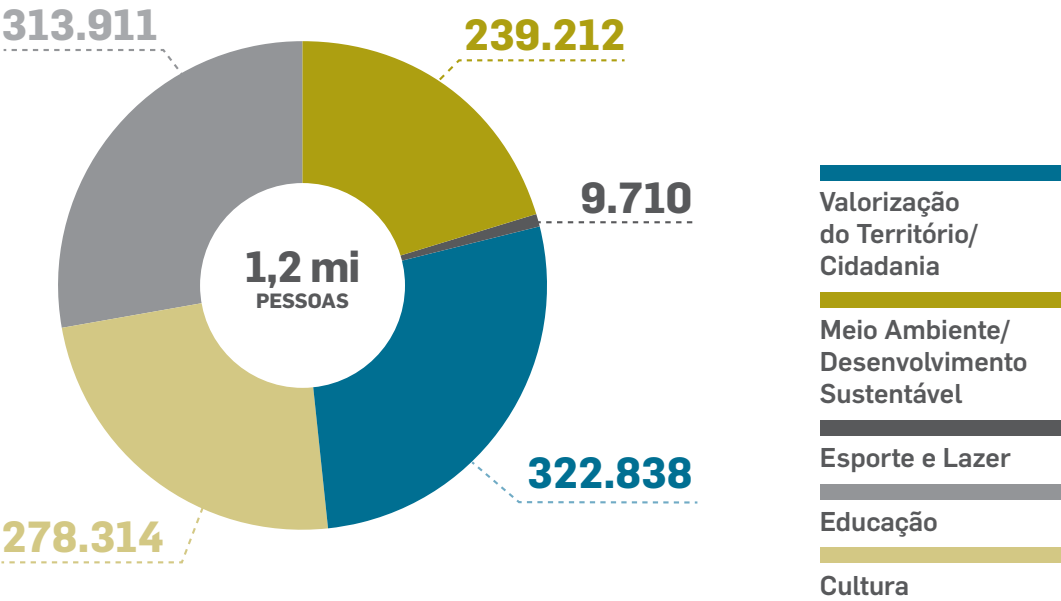
Os investimentos em projetos com recursos próprios, por parte do Instituto Invepar, somaram R\$ 1,8 milhão, em 2011. Outros R\$ 2 milhões investidos em projetos tiveram origem em recursos de terceiros; e R\$ 1,9 milhão foram investidos pelas empresas em projetos socioculturais e esportivos utilizando leis de incentivo.

A maior parte dos recursos, em 2011, foi investida em projetos voltados para questões de Valorização do Território e Cidadania, modalidade que inclui mais de uma das áreas de investimento do Instituto (R\$ 936 mil, 38% do total). A segunda área que mais recebeu investimentos, no ano passado, foi a de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, totalizando R\$ 398 mil (16,2% do total).

Para efeito comparativo, no ano anterior, os investimentos no setor de valorização territorial e cidadania também figuraram na primeira colocação no *ranking* de aporte de recursos, recebendo 36,9% (R\$ 841 mil) do total investido naquele ano. Em segundo lugar, no entanto, foram as iniciativas culturais que receberam mais investimentos em 2010, totalizando R\$ 341 mil naquele ano (14,97% do total).

O número de pessoas beneficiadas pelos projetos em 2011 quase dobrou, na comparação com 2010, passando de 657 mil, no ano anterior, a 1,2 milhão, em 2011. Isso ocorreu por efetivação de parcerias com o poder público e pela realização de ações socioambientais de duas empresas incorporadas ao Grupo em 2010 – a CRT, no Rio de Janeiro, e a Bahia Norte, na Bahia.

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



RESPONSABILIDADE SOCIAL

INSTITUTO INVEPAR

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Mobilizar e apoiar o Grupo Invepar nas iniciativas de responsabilidade social em que as empresas do Grupo atuam, articulando as ações e potencializando os resultados dos investimentos sociais.

Visão

Ser referência nacional em responsabilidade socioambiental, por meio da articulação de redes de parceria e de tecnologias sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Valores

Os mesmos do Grupo Invepar:

- Pessoas e Equipes
- Honestidade
- Responsabilidade Socioambiental
- Empreendedorismo
- Comprometimento
- Respeito
- Inovação



DEPOIMENTO

GILSON MOREIRA JORDÃO

Técnico do Projeto Formação Empreendedora Sustentável em Artesanato, da CLN

"O curso foi muito importante pra mim, porque eu adquiri experiência com o grupo e me beneficiei financeiramente."

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com estrutura própria, o Instituto realiza assessoria para as empresas do Grupo Invepar nos aspectos relativos à responsabilidade socioambiental e visa contribuir para transformar compromissos e intenções em ações concretas. A maioria é desenvolvida por meio de modelos de gestão e da tecnologia social – construída de forma participativa e baseada nos aprendizados mútuos advindos do relacionamento com as comunidades no desenvolvimento territorial. Entendem-se como questões ligadas à valorização de território/cidadania os programas, projetos, ações e campanhas que abordem mais de uma área temática foco do Instituto, todos com a transversalidade na geração de renda e emprego.

Em 2011, foram verificados avanços nos projetos Novos Horizontes, Eco Redes e Integração, que foram alinhados a políticas públicas. Porém, outros desafios foram assumidos pelo Instituto. Um deles foi a ampliação da prática na área ambiental, envolvendo diversos atores sociais e desenvolvendo projetos de educação ambiental. Também foi



Programa JovemTur é um dos projetos realizados com o apoio do Instituto Invepar para adolescentes.

disponibilizada assessoria às empresas na área de gestão socialmente responsável, com o processo de implantação dos Indicadores Ethos, e na preparação das empresas para a realização de inventário de carbono.

Hoje, a responsabilidade socioambiental, além de um valor, é também um compromisso nas empresas que compõem o Grupo Invepar. Porém, as lideranças estão cientes de que transformar compromissos em ações concretas exige dedicação, esforço e investimento.

COMO O INSTITUTO INVEPAR ATUA

- Construindo parcerias sustentadas em valores éticos.
- Considerando as reais demandas dos territórios.
- Buscando o desenvolvimento social, ambiental e econômico.
- Reconhecendo e fortalecendo a identidade cultural local.
- Gerenciando o conhecimento e a capacidade de inovação.
- Fortalecendo o capital social local e suas redes.
- Fomentando educação e empreendedorismo.
- Apoiando e orientando as empresas do Grupo nos aspectos relativos à responsabilidade social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

DESEMPENHO ECONÔMICO

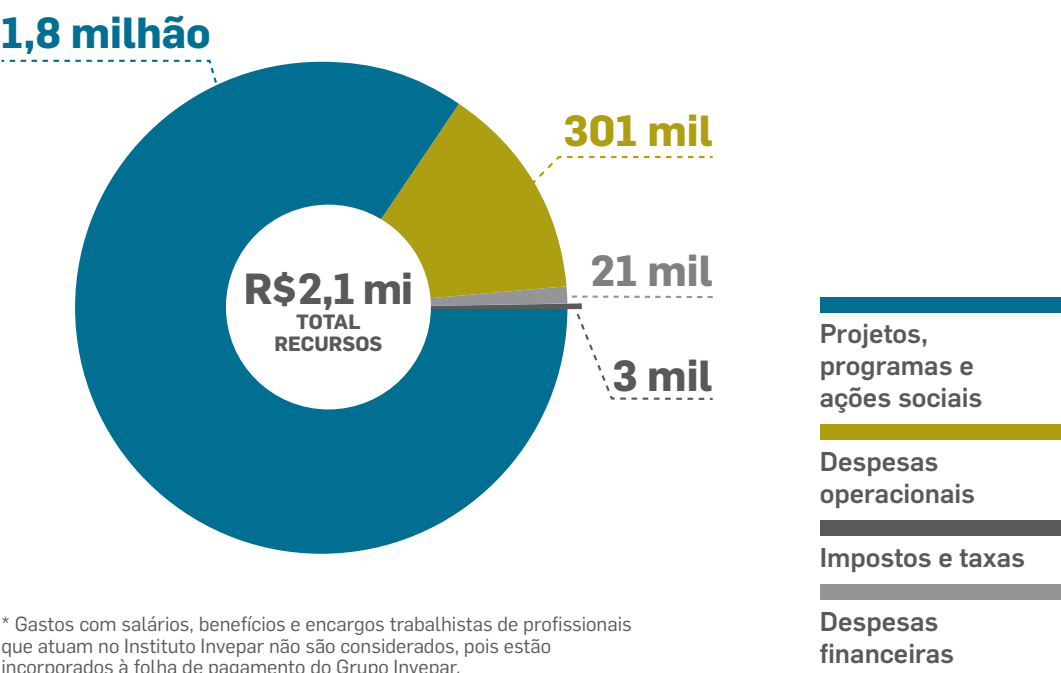
As doações de pessoas físicas e jurídicas, com destaque para as empresas mantenedoras, são as principais fontes de recursos para alavancar os projetos apoiados pelo Instituto Invepar.

Em 2011, a receita total do Instituto Invepar foi de R\$ 2,46 milhões, 7,5% a mais do que em 2010, quando o Instituto obteve R\$ 2,3 milhões em recursos. A maior parte dos valores obtidos para viabilizar os projetos apoiados pelo Instituto – R\$ 2,43 milhões em 2011, ou seja, 98,5% – é proveniente de doações de pessoas jurídicas, principalmente por parte das empresas que compõem o Grupo. O aumento do volume de receitas, em 2011, foi atribuído, principalmente, ao início de programas desenvolvidos pela CLN e pela CBN. Há, ainda, os projetos de empresas assessoradas pelo Instituto que utilizam recursos incentivados de ISS, Lei Rouanet, FIA e Lei do Esporte.

De acordo com o balanço patrimonial do Instituto, até o exercício de 2011, o total do passivo e patrimônio social foi de R\$ 766,8 mil, e o superávit do período ficou em R\$ 299,3 mil. As demonstrações financeiras do Instituto Invepar foram auditadas por terceira parte, pela consultoria *Ernst & Young Terco*, que qualificou de maneira adequada a divulgação das informações, em todos os aspectos relevantes.

Qualificado como Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o Instituto Invepar é regido por legislação específica. Com essa qualificação, possibilita que as empresas do Grupo Invepar tenham retorno de até um terço dos seus investimentos em projetos sociais, por meio da dedução de impostos – um argumento a mais para estimular investimentos e projetos na área socioambiental.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO INSTITUTO INVEPAR*
EM REAIS



PARA O INSTITUTO INVEPAR...

... RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL CONTEMPLA:

- valorizar uma cultura corporativa capaz de criar valor diferenciado para diversos públicos de interesse;
- cuidar do gerenciamento de impactos econômicos, sociais e ambientais provocados pelos negócios;
- promover redes de valor com empresas, organizações da sociedade civil e poder público; e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

... E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ENVOLVE:

- o pleno entendimento da realidade social, econômica e ambiental dos negócios e dos territórios;
- a efetiva participação das empresas na dinâmica socioterritorial, tanto nos negócios correntes como na avaliação dos negócios futuros.



DEPOIMENTO

JOÃO RICARDO DOS SANTOS ARAÚJO

Auxiliar administrativo, Programa Abrindo Caminhos, do MetrôRio

"O Programa Abrindo Caminhos tem muitos méritos por ter uma formação com igualdade, permitindo que nós, alunos, conhecêssemos os diversos segmentos da empresa, acompanhando as transformações do nosso dia a dia como pessoa e profissional. Associado a isso, já somos a quarta turma a concluir o curso. Acredito que sucesso é a caminhada, e não apenas o cruzar da linha de chegada, e esse é apenas o começo de um longo e vitorioso caminho."

DESEMPENHO ECONÔMICO



Estação Cantagalo, inaugurada em 2007, do MetrôRio, é a terceira parada de Copacabana.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Os bons resultados dos setores de infraestrutura, transporte e mobilidade urbana no Brasil refletiram-se também nos resultados econômico-financeiros obtidos pelo Grupo Invepar em 2011. O conglomerado teve um aumento em seus ativos de mais de R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 350 milhões foram referentes a aportes dos seus acionistas.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Obras de duplicação de trecho do Sistema de Rodovias BA-093, sob concessão da CBN.

R\$ 697mi

foi o valor de investimento do Grupo Invepar no exercício de 2011

22,2%

foi o percentual de crescimento da receita líquida do Grupo em 2011, na comparação com 2010



A receita líquida do Grupo Invepar seguiu a tendência verificada em anos anteriores, continuou crescendo em 2011 e atingiu R\$ 905 milhões – 22,2% a mais do que em 2010.

Diante da expansão do setor de infraestrutura de transportes, a crise, a recessão e a instabilidade nos mercados internacionais, que afetaram principalmente os países europeus e os Estados Unidos em 2011, tiveram pouco reflexo para o Grupo Invepar.

Os novos negócios do Grupo deram o tom de crescimento, com o ingresso da CRA (Concessionária Rota do Atlântico) – criada em junho de 2011, para administrar o Complexo Viário e Logístico Suape/Express Way, em Pernambuco – no Grupo e o início de operação da Concessionária Bahia Norte.

Foi em 2011, também, que o Grupo Invepar se preparou e avançou para encaminhar três novos grandes negócios, que acabaram por se consolidar no primeiro semestre de 2012. Foram eles: o leilão de concessão para

administrar e operar o Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo; a incorporação da via expressa Parque Rímac, em Lima, no Peru; e a implantação e operação do Corredor Expresso Transolímpico, no Rio de Janeiro.

Também foi possível observar, em 2011, a consolidação da Invepar no mercado brasileiro, bem como o aumento das receitas operacionais em todas as empresas que compõem o Grupo. A receita gerada foi constituída, basicamente, pelo recolhimento de tarifas de pedágio nas concessões rodoviárias e pela venda de bilhetes para os usuários da concessão metroviária.

O crescimento da receita, em 2011, deve-se, principalmente, aos resultados das empresas LAMSA, CART, MetrôRio e, ainda, da entrada no portfólio do Grupo das empresas controladas em conjunto CBN e CRT.

O número de veículos pagantes nas rodovias do Grupo aumentou 41%, se comparado ao de 2010. Foram 130 milhões de veículos equivalentes, em 2011, contra 92 milhões,



no ano anterior. A quantidade de passageiros transportados pelo MetrôRio também apresentou crescimento. De 164 milhões, em 2010, passou para 180 milhões, em 2011.

No exercício de 2011, foi feito um investimento pelo Grupo equivalente a R\$ 697 milhões – um aumento de 38% em relação ao ano anterior –, o que denota a capacidade de investimento e a estratégia de expansão do Grupo.

Acompanhando o desempenho apresentado acima, foi verificada, também, melhora no índice Ebitda*, que encerrou 2011 com o valor de R\$ 338 milhões (contra R\$ 300 milhões, em 2010), portanto 13% superior ao do exercício de 2010.

INVESTIMENTOS DE PORTE

Ao todo, em 2011, o Grupo Invepar investiu R\$ 697,1 milhões em projetos e obras. Somados, três grandes projetos foram responsáveis pela maior parte dos recursos investidos. O maior

volume de investimentos, R\$ 547 milhões, foi para obras de melhoria, aquisição de equipamentos e projetos da CART, do MetrôRio e da LAMSA.

O maior aporte concentrado de recursos, da ordem de R\$ 243,8 milhões, foi destinado a obras de restauração e de duplicação de pistas, bem como à instalação de redes de fibra óptica na rodovia Raposo Tavares, administrada pela CART.

No MetrôRio, foram investidos R\$ 173,3 milhões no projeto de aquisição de 19 novos trens, oriundos da China, e nas obras de construção da Estação Uruguai, na Tijuca, zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

A LAMSA, por sua vez, investiu R\$ 130 milhões. A principal destinação dos recursos foi para a execução de ações do Projeto LAMSA 2010, visando melhorar a circulação de veículos na Linha Amarela e no seu entorno (*mais informações a partir da página 54*).

* A receita líquida e o índice Ebitda apresentados estão líquidos dos impactos de IFRS. No caso do Ebitda está incluída a provisão de manutenção no montante de R\$ 6,5 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Principais investimentos do Grupo Invepar*

| | | |
|----------|-------------------|--|
| CART | R\$ 243,8 milhões | Restauração de pavimento e trechos do acostamento, duplicação de parte da pista e investimentos em fibras ópticas. |
| MetrôRio | R\$ 173,3 milhões | Aquisição de novos trens e construção da estação Uruguai. |
| LAMSA | R\$ 130,0 milhões | Desse total, R\$ 100,6 milhões foram investidos no Projeto LAMSA 2010. |
| CBN | R\$ 102,1 milhões | Restauração de pavimentos e investimentos em sistemas. |
| CRA | R\$ 20,7 milhões | Investimento inicial. |
| CLN | R\$ 13,7 milhões | Obras de melhoria no trecho entre Guarajuba e Itacimirim. |
| CRT | R\$ 11,0 milhões | Obras de construção da terceira faixa e recuperação de encostas, pontes e viadutos. |

* Os valores de investimentos listados na tabela acima estão líquidos da margem de construção.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As DFs (demonstrações financeiras) do Grupo Invepar referentes ao exercício de 2011 foram auditadas pela consultoria independente Ernst & Young Terco. As informações completas e todos os gráficos estão disponíveis no *pen drive* que se encontra na contracapa deste *Relatório Anual Invepar 2011*. A íntegra das demonstrações financeiras também pode ser acessada no ambiente virtual, na seção Relação com Investidores do endereço eletrônico www.invepar.com.br.

Elas compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A consolidação dos dados foi realizada em consonância com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo Iasb

(International Accounting Standards Boards), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Segundo o relatório da Ernst & Young Terco, o escopo da auditoria envolveu a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de se causada por fraude ou erro. Ao avaliar os riscos, a auditoria considera os controles internos relevantes para a elaboração e para a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Na opinião dos auditores independentes, as demonstrações financeiras individuais, em todos os aspectos relevantes – a posição patrimonial e financeira da Invepar S.A.; o desempenho de suas operações; e os fluxos de caixa para o exercício 2011 –, foram apresentadas adequadamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O mesmo parecer positivo foi divulgado



para as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as IFRS, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) também foram auditadas e, de acordo com o relatório da Ernst & Young Terco, estão também apresentadas adequadamente, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A auditoria destacou, ainda, que a apresentação do DVA é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e, como informação suplementar, pelas IFRS.

Seguem, nas próximas páginas, cinco tabelas referentes às demonstrações dos balanços patrimoniais; dos resultados; das mutações do patrimônio líquido; dos fluxos de caixa; e do valor adicionado. Todas as notas explicativas indicadas e correspondentes aos dados apresentados nas respectivas tabelas, que também são parte das demonstrações financeiras, encontram-se disponíveis na íntegra das DFs, em *pen drive* e no *site* corporativo da Invepar.

Desembarque de novos trens do MetrôRio: a previsão é de que cerca de dez novas composições já estejam em operação até o fim de 2012.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.
Invepar e controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Ativo | | | | |
| Ativo circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 220.580 | 2.161 | 266.314 | 93.583 |
| Aplicações financeiras | – | – | 277.320 | – |
| Contas a receber | – | – | 31.817 | 23.953 |
| Estoques | – | – | 13.535 | 15.307 |
| Impostos a recuperar | 9.238 | 1.263 | 24.740 | 10.053 |
| Debêntures | 38.415 | 34.842 | – | – |
| Adiantamento a fornecedores | 98 | 523 | 3.046 | 8.289 |
| Partes relacionadas | – | 42.499 | 12.413 | 29.314 |
| Outros | 279 | 143 | 12.289 | 9.545 |
| | 268.610 | 81.431 | 641.474 | 190.044 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Aplicações financeiras | – | – | 34.609 | 23.191 |
| Partes relacionadas | – | – | 9.292 | – |
| Contas a receber | – | – | 4.365 | 4.052 |
| Impostos a recuperar | 1.443 | 3.798 | 1.443 | 3.798 |
| Impostos diferidos ativos | – | – | 135.302 | 78.277 |
| Debêntures | 498.712 | 469.750 | – | – |
| Depósitos judiciais | 200 | – | 37.365 | 27.052 |
| Imóveis destinados a venda | – | – | – | 5.100 |
| Investimentos | 1.453.534 | 1.337.989 | 146 | 147 |
| Imobilizado | 3.003 | 1.178 | 210.496 | 190.686 |
| Intangível | 282 | 141 | 3.864.497 | 3.346.223 |
| Outros | 1.244 | 1.244 | 143 | 381 |
| | 1.958.418 | 1.814.100 | 4.297.658 | 3.678.907 |
| Total do ativo | 2.227.028 | 1.895.531 | 4.939.132 | 3.868.951 |

RELATÓRIO ANUAL 2011

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | |
| Passivo circulante | | | | |
| Fornecedores | 1.577 | 4.143 | 39.069 | 57.699 |
| Empréstimos e financiamentos | – | – | 495.212 | 341.201 |
| Debêntures | 94.250 | 34.842 | 120.139 | 35.907 |
| Impostos a recolher | 920 | 299 | 34.340 | 27.013 |
| Obrigações com empregados e administradores | 5.736 | 3.523 | 39.582 | 29.036 |
| Concessão de serviço público | – | – | 348.469 | 124.726 |
| Provisão para manutenção | – | – | 73 | – |
| Adiantamentos de clientes | – | – | 11.955 | 3.887 |
| Partes relacionadas | – | – | 12.505 | – |
| Outros | – | – | 8.880 | 21.195 |
| | 102.483 | 42.807 | 1.110.224 | 640.664 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | – | – | 1.190.214 | 1.060.100 |
| Debêntures | 443.299 | 469.750 | 845.209 | 471.660 |
| Impostos a recolher | – | – | 1.930 | 1.557 |
| Impostos diferidos passivos | – | – | 6.288 | 5.017 |
| Concessão de serviço público | – | – | 58.318 | 279.382 |
| Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais | – | – | 15.216 | 14.289 |
| Provisão para manutenção | – | – | 14.606 | 8.123 |
| Outros | – | – | 11.662 | 942 |
| | 443.299 | 469.750 | 2.143.443 | 1.841.070 |
| Total do passivo | 545.782 | 512.557 | 3.253.667 | 2.481.734 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 1.699.466 | 1.341.591 | 1.699.466 | 1.341.591 |
| Prejuízo acumulado | (18.220) | – | (18.220) | – |
| Reserva de lucros | – | 41.383 | – | 41.383 |
| | 1.681.246 | 1.382.974 | 1.681.246 | 1.382.974 |
| Participação dos não controladores | – | – | 4.219 | 4.243 |
| Total do patrimônio líquido | 1.681.246 | 1.382.974 | 1.685.465 | 1.387.217 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 2.227.028 | 1.895.531 | 4.939.132 | 3.868.951 |

DESEMPENHO ECONÔMICO

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.
Invepar e controladas

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de reais, exceto resultado por lote de mil ações, expresso em reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Receita de serviços | - | - | 904.536 | 740.483 |
| Receita de construção | - | - | 569.695 | 487.514 |
| Receita total | - | - | 1.474.231 | 1.227.997 |
| Custo de serviços | - | - | (534.176) | (387.996) |
| Custo de construção | - | - | (555.437) | (473.322) |
| Lucro bruto | - | - | 384.618 | 366.679 |
| Despesas gerais e administrativas | (34.130) | (32.186) | (202.370) | (193.208) |
| Equivalência patrimonial | (24.536) | 19.390 | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais | - | - | (2.391) | 4.462 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | (58.666) | (12.796) | 179.857 | 177.933 |
| Receitas financeiras | 82.798 | 61.964 | 118.814 | 90.326 |
| Despesas financeiras | (83.735) | (59.860) | (368.681) | (264.536) |
| Resultado antes dos impostos | (59.603) | (10.692) | (70.010) | 3.723 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 10.383 | (14.317) |
| Resultado antes da participação dos acionistas não controladores | (59.603) | (10.692) | (59.627) | (10.594) |
| Atribuível aos acionistas não controladores | - | - | 24 | (98) |
| Resultado líquido do período | (59.603) | (10.692) | (59.603) | (10.692) |
| Resultado básico e diluído por lote de mil ações | (0,21) | (0,04) | (0,21) | (0,04) |

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nestas demonstrações de resultado.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.
Invepar e controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)

| Reserva de lucros | | | | | | | |
|---|--------------------------|----------|----------|----------|-----------|-------|-----------|
| | Capital social subscrito | A* | B* | C* | Total | D* | E* |
| Em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado) | 901.965 | 13.941 | 38.134 | - | 954.040 | 4.145 | 958.185 |
| Aporte de capital | 439.626 | - | - | - | 439.626 | - | 439.626 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (10.692) | (10.692) | 98 | (10.594) |
| Absorção de prejuízo | - | - | (10.692) | 10.692 | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 1.341.591 | 13.941 | 27.442 | - | 1.382.974 | 4.243 | 1.387.217 |
| Aporte de capital | 357.875 | - | - | - | 357.875 | - | 357.875 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (59.603) | (59.603) | (24) | (59.627) |
| Absorção de prejuízo | - | (13.941) | (27.442) | 41.383 | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 1.699.466 | - | - | (18.220) | 1.681.246 | 4.219 | 1.685.465 |

* A) Reserva legal.
B) Reserva de retenção de lucros.
C) Prejuízos acumulados.
D) Participação dos não controladores.
E) Total consolidado.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.
Invepar e controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Resultado antes dos impostos | (59.603) | (10.692) | (69.986) | 3.625 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais | | | | |
| Participação dos não controladores | - | - | (24) | 98 |
| Equivalência patrimonial | 24.536 | (19.390) | - | - |
| Depreciações e amortizações | 5.519 | 477 | 172.525 | 135.823 |
| Baixa de imobilizado e intangível | 123 | - | 1.941 | 66 |
| Ajuste a valor presente | - | - | 11.648 | - |
| Ajuste de operações de hedge | - | - | (8.089) | - |
| Margem de construção | - | - | (14.258) | (14.192) |
| Apropriação da receita diferida | - | - | - | (1.600) |
| Provisões diversas | 4.602 | - | 7.483 | (42) |
| Variações monetárias, cambiais e encargos – líquidas | 4.228 | - | 197.515 | 125.527 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | | | |
| Aplicações financeiras | - | (988) | (288.738) | (8.014) |
| Contas a receber de clientes | - | - | (8.177) | (3.557) |
| Impostos correntes e diferidos | (5.846) | - | (58.974) | (15.426) |
| Depósitos judiciais | (200) | - | (10.313) | (8.776) |
| Estoques | - | - | 1.772 | (5.590) |
| Adiantamentos | 425 | - | 5.243 | (1.714) |
| Outros créditos | (136) | (401) | (2.506) | - |
| Partes relacionadas | 42.499 | - | 7.609 | (10.105) |
| Imóveis destinados a venda | - | - | 5.100 | (5.100) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | | | |
| Fornecedores | (2.566) | 4.008 | (18.630) | (2.511) |
| Partes relacionadas | - | - | 12.505 | - |
| Obrigações com empregados e administradores | (2.179) | 2.955 | 10.546 | 6.442 |

RELATÓRIO ANUAL 2011

| | | | | |
|--|---------------|----------|-----------------|-----------|
| Impostos correntes e diferidos | 621 | 128 | 8.971 | 5.831 |
| Adiantamentos de clientes | – | – | 8.068 | (1.548) |
| Concessão de serviço público | – | – | (57.065) | (125.365) |
| Outras obrigações e contas a pagar | – | 597 | 6.492 | (32.569) |
| Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais | 12.023 | (23.306) | (79.342) | 41.303 |

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

| | | | | |
|--|------------------|-----------|-----------|-----------|
| Aporte em controladas | (197.000) | (377.000) | – | – |
| Aquisição de investimentos | (30.000) | (64.172) | – | (64.172) |
| Captação de operações com partes relacionadas | 46.514 | (23.848) | – | – |
| Aquisição de intangível | (209) | (28) | (638.687) | (766.048) |
| Aquisição de imobilizado | (2.385) | (999) | (59.602) | (70.213) |
| Caixa consumido nas atividades de investimento | (183.080) | (466.047) | (698.289) | (900.433) |

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

| | | | | |
|---|-----------------|-----------|-------------|-------------|
| Aporte dos acionistas | 357.875 | 439.626 | 357.875 | 439.626 |
| Aquisição de debêntures | – | (450.000) | – | – |
| Emissão de debêntures | – | 450.000 | 400.000 | 450.000 |
| Captação de empréstimos | – | – | 1.583.781 | 2.444.356 |
| Pagamento de empréstimos | (50.094) | (14.409) | (1.391.294) | (2.486.565) |
| Recebimento de dividendos e JCP | 81.695 | 64.290 | – | (1.259) |
| Incorporação de empresa adquirida | – | – | – | 4.494 |
| Caixa gerado pelas atividades de financiamento | 389.476 | 489.507 | 950.362 | 850.652 |
| Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa | 218.419 | 154 | 172.731 | (8.478) |
| Saldo de caixa e equivalente no início do exercício | 2.161 | 41 | 93.583 | 22.929 |
| Saldo de caixa e equivalente no final do exercício | 220.580 | 195 | 266.314 | 14.451 |

Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa

218.419 154 172.731 (8.478)

DESEMPENHO ECONÔMICO

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.
Invepar e controladas

Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|--------------|-----|------------|-----|-------------|-----|------------|-----|
| | 31/12/2011 | | 31/12/2010 | | 31/12/2011 | | 31/12/2010 | |
| | R\$ | (%) | R\$ | (%) | R\$ | (%) | R\$ | (%) |
| | | | | | | | | |
| Receitas | - | | - | | 1.550.391 | | 1.230.725 | |
| Vendas de serviços | - | | - | | 977.568 | | 740.483 | |
| Receita de construção | - | | - | | 569.695 | | 487.514 | |
| Provisão para devedores duvidosos | - | | - | | (187) | | (1.734) | |
| Outras receitas | - | | - | | 3.315 | | 4.462 | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (6.902) | | (19.599) | | (907.243) | | (786.988) | |
| Custos dos serviços vendidos | - | | - | | (149.451) | | (183.310) | |
| Custo de construção | - | | - | | (555.437) | | (473.322) | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (6.571) | | (19.599) | | (201.313) | | (126.175) | |
| Perda/recuperação de valores ativos | - | | - | | (416) | | - | |
| Outros custos | (331) | | - | | (626) | | (4.181) | |
| Valor adicionado bruto | (6.902) | | (19.599) | | 643.148 | | 443.737 | |
| Retenções | (5.519) | | (478) | | (172.525) | | (135.823) | |
| Depreciação e amortização | (5.519) | | (478) | | (172.525) | | (135.823) | |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | (12.421) | | (20.077) | | 470.623 | | 307.914 | |
| Valor adicionado recebido em transferência | 58.262 | | 81.354 | | 118.814 | | 90.326 | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (24.536) | | 19.390 | | - | | - | |
| Receitas financeiras | 82.798 | | 61.964 | | 118.814 | | 90.326 | |

RELATÓRIO ANUAL 2011

| | | | | | | | | |
|---|----------|-------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Valor adicionado total a distribuir | 45.841 | | 61.277 | | 589.437 | | 398.240 | |
| Distribuição do valor adicionado | 45.841 | 100% | 61.277 | 100% | 589.437 | 100% | 398.240 | 100% |
| Pessoal e encargos | 16.383 | 36% | 10.682 | 17% | 184.199 | 31% | 154.775 | 39% |
| Impostos, taxas e contribuições | 3.189 | 7% | 528 | 1% | 94.597 | 16% | 51.260 | 13% |
| Remuneração de capital de terceiros | 85.872 | 187% | 60.759 | 99% | 370.268 | 63% | 202.799 | 51% |
| Remuneração de capital próprio | (59.603) | -130% | (10.692) | -17% | (59.603) | -10% | (10.692) | -3% |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | - | | - | | (24) | 0% | 98 | 0% |

A íntegra das demonstrações financeiras do Grupo Invepar, com todas as notas explicativas, está disponível em um *pen drive* que foi entregue junto desta publicação e se encontra disponível em formato *online*, na seção *Relação com Investidores*, no site www.invepar.com.br.



EMPRESAS CONTROLADAS



Obras da extensão do trecho Complexo Viário e Logístico Suape, em Pernambuco, sob a concessão da CRA.

Ao final do exercício de 2011, sete empresas integravam o Grupo Invepar: LAMSA, CLN, CART, MetrôRio, CBN, CRT e CRA. Nas próximas páginas, será possível conhecer melhor cada uma delas e acompanhar os respectivos desempenhos das empresas nas áreas operacional, social, econômica e ambiental.

EMPRESAS CONTROLADAS – LAMSA



Praça do Pedágio da Linha Amarela, no Rio de Janeiro, que liga a Barra da Tijuca à Ilha do Fundão.

LAMSA (Linha Amarela)

A Linha Amarela é uma das principais vias expressas da cidade do Rio de Janeiro, com 20 km de extensão, ligando a Barra da Tijuca, na zona oeste, à Ilha do Fundão, localizada na zona norte. A LAMSA encerrou o exercício de 2011 com a média diária de 430 mil veículos trafegando pela via. Destes, 130 mil passaram pela Praça de Pedágio diariamente.

Desde que foi inaugurada, em 1997, a via atingiu o desafio de encurtar distâncias e, também, de revitalizar grande parte da zona norte da cidade. Ao longo dos anos, a LAMSA buscou adotar soluções para garantir a fluidez do trânsito e a segurança viária de seus usuários, em um cenário com expressivo aumento do número de veículos.

Em maio de 2010, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e a LAMSA firmaram um Termo Aditivo, por meio do qual a concessionária

assumiu o compromisso de investir, até o fim de 2012, R\$ 251 milhões na realização de obras de melhorias na via e no seu entorno. Em contrapartida, o contrato de concessão, que terminaria em 2022, foi ampliado em 15 anos.

Ao todo, foram investidos R\$ 130 milhões em 2011, sendo a maior parte – R\$ 100,6 milhões – no projeto LAMSA 2010.

**A EXTENSÃO DA
VIA EXPRESSA
CORRESPONDE
A OITO AVENIDAS
PRESIDENTE
VARGAS, NO RIO
DE JANEIRO**

PROJETO LAMSA 2010: OBRAS CONCLUÍDAS EM 2011



Ampliação, recuperação e remodelagem da Avenida Ayrton Senna, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

1 - Término da construção de nova baía de ônibus na Avenida Brasil, na pista lateral sentido Centro, junto à Fiocruz. A obra consistiu na recuperação e no alargamento da pista lateral da avenida. Havia, no local, constantes congestionamentos causados pelo encontro do fluxo intenso de veículos oriundos da Linha Amarela com o fluxo da própria pista lateral da Avenida Brasil, sentido centro da cidade, agravado pelo movimento intenso daquele ponto de ônibus.

Resultado: a nova baía de ônibus tem capacidade para nove veículos de transporte público e localiza-se 250 m à frente de onde estava instalada a anterior. A obra atingiu seu objetivo de proporcionar mais fluidez para as vias envolvidas.

2 - Conclusão da obra de ampliação do Viaduto de Manguinhos (sobre a Avenida Brasil), para alargar uma faixa de rolamento com 3,50 m em ambos os sentidos, e da adequação e reconstrução das alças de acesso ao viaduto.

Resultado: com a obra, o viaduto passou a contar com quatro faixas em cada sentido – antes eram três.

3 - Término da ampliação da Avenida Ayrton Senna e construção de nova rede de drenagem. A obra consistiu na construção de uma pista com duas faixas, sentido Fundão-Barra, interligando a ponte do Arroio Fundo ao viaduto existente sobre a rótula da Avenida Abelardo Bueno, recuperação e remodelagem da pista existente no mesmo trecho, adequação do canteiro central, entre a pista existente recuperada e a nova construída, e construção e adequação de rede de iluminação pública e de redes de drenagem.

Resultado: a obra atingiu seus objetivos viários. Até meados de 2012, não foram registrados alagamentos em períodos de chuva.

EMPRESAS CONTROLADAS – LAMSA

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Em 2011, o grande destaque na administração da LAMSA foi o término de três obras do Projeto LAMSA 2010. Todas as obras tiveram como principal objetivo melhorar o tráfego, buscando mais conforto aos usuários – em alguns trechos chegavam a ser registrados engarrafamentos diários de 2 a 3 km de extensão.

Outra operação de destaque, em 2011, foi a transformação de duas faixas de cobrança manual em faixas de cobrança eletrônica na Praça de Pedágio, no sentido Barra-Fundão, possibilitando o uso da tecnologia nas duas extremidades do fluxo desse mesmo sentido. Essas pistas deram acesso à faixa reversível no horário de pico da manhã.



Atendimento na Praça do Pedágio da LAMSA, no Rio de Janeiro.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

O Rio de Janeiro tem vocação natural para sediar eventos de grande porte, e, nos últimos anos, houve uma demanda ainda maior para a realização de festivais de música e competições esportivas. Alguns exemplos foram o Rock in Rio, que reuniu mais de 600 mil pessoas, em 2011; e os Jogos Pan-Americanos, ocorridos em 2007, movimentando cerca de 5,6 mil atletas de 42 países, ao longo de 17 dias.

Quando esses megaeventos ocorrem, a Linha Amarela se prepara para as adaptações necessárias e precisa planejar as chamadas Operações Especiais. Experiências adquiridas em cada um dos eventos servem para a construção de aprendizados e vão contribuir para embasar os planos de ações para a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016.

Cada evento terá um tratamento diferenciado, por possuir características distintas. Os Jogos Olímpicos terão um ritmo mais intenso do que

a Copa do Mundo, por exemplo. Serão várias delegações de diversas modalidades esportivas movimentando-se em direção ao Engenho, ao Maracanãzinho e à Barra da Tijuca, em eventos que ocorrerão concomitantemente, em diversos bairros da cidade, exigindo uma logística complexa.

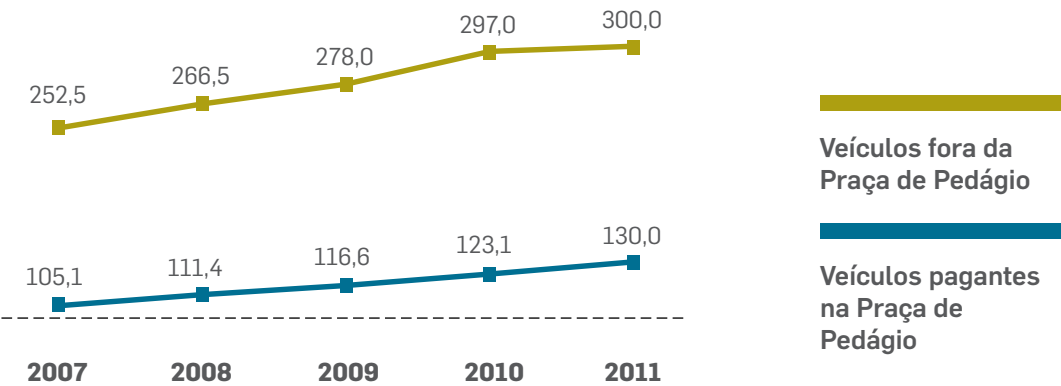
Em 2011, não houve necessidade de realização de Operações Especiais por parte da Linha Amarela.

PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

A LAMSA desenvolve parcerias com órgãos do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. A parceria entre a Linha Amarela e a Polícia Militar, por exemplo, existe desde 2000 e visa garantir maior segurança aos usuários da via expressa.

Atualmente, existem sete pontos de atuação da Polícia Militar ao longo da via, sendo três cabines blindadas, três de alvenaria e uma

**FLUXO DIÁRIO DE VEÍCULOS/MÉDIA HISTÓRICA
(MILHARES/DIA)**



base da Polícia Militar. Duas cabines blindadas foram implantadas em 2011, e existe a previsão de implementação de mais três blindadas ao longo da via.

A LAMSA presta apoio ao Centro de Operações da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro cedendo imagens em tempo real de quatro câmeras. Existe, também, um canal permanente de troca de informação por meio do qual os técnicos da Linha Amarela se comunicam, por telefone, com a equipe do COR (Centro de Operações Rio).

Outra parceria envolve o Corpo de Bombeiros, que organiza a realização de simulados de ações de combate a incêndios dentro de túneis, por exemplo.

**CÂMERAS NA LAMSA:
SEGURANÇA EM TEMPO REAL**

A Linha Amarela, em 2011, passou a contar com mais 10 câmeras, totalizando 47 no circuito fechado de TV. Outra novidade foi que houve uma mudança de tecnologia, e o sistema migrou do modelo analógico para o digital, com os objetivos de aumentar a resolução e a qualidade das imagens e garantir maior visibilidade.

O sistema de rádio também teve sua tecnologia alterada para o sistema digital, garantindo a qualidade do sinal da comunicação em toda a extensão da via.

LIÇÕES APRENDIDAS

GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS

O incêndio e a explosão de um ônibus dentro do túnel da Covanca, ocorrido por volta das 16h30 do dia 8 de dezembro de 2011, foi um momento adverso que proporcionou um aprendizado para a LAMSA em termos de gerenciamento de emergências.

Um veículo, que não tinha licença para circular e se encontrava em condições precárias, pegou fogo, causando a interrupção do tráfego nos dois sentidos da Linha Amarela e sérios reflexos ao trânsito da cidade do Rio de Janeiro. O veículo estava a 800 m da saída do túnel, no sentido zona oeste/zona norte.

As duas galerias do túnel são monitoradas por 16 câmeras, em funcionamento 24 horas por dia. A equipe do Centro de Controle e Operações da LAMSA, ao perceber que o ônibus havia parado na pista, acionou imediatamente uma equipe para socorrer o veículo.

Ao perceber que ele começava a pegar fogo, a central avisou os quartéis do Corpo de Bombeiros do Méier e de Jacarepaguá, e foi deslocada uma viatura de combate a incêndio para tentar controlar as chamas. A rede elétrica havia sido atingida, o que dificultava ainda mais a ação. Os bombeiros só conseguiram chegar ao local uma hora e meia depois, dado o grande fluxo de veículos no horário.

Durante o incêndio, três ambulâncias da LAMSA – sendo uma equipada como UTI médica e outras duas de resgate –, além de duas do Corpo de Bombeiros, prestaram socorro para quem precisou de atendimento. Nosso maior valor é a segurança do nosso usuário. Por volta das 20h, uma das galerias do túnel foi aberta, operando com uma faixa reversível para liberar os veículos que estavam retidos com o fechamento do túnel.

Apesar de a estrutura elétrica do túnel ter sido danificada, a LAMSA conseguiu instalar geradores e liberar todas as pistas às 5h30 da manhã.

No mês seguinte ao acidente, a LAMSA realizou algumas mudanças para aperfeiçoar o seu plano de contingência e evitar que situações como essa se repitam. Entre as medidas está a unificação dos procedimentos ao plano de contingência do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, com a revisão de alguns procedimentos do sistema de comunicação. Outra iniciativa foi a disponibilização, 24 horas por dia, de uma segunda viatura de combate a incêndios e de outra, de inspeção, no emboque do túnel da Covanca. A LAMSA está buscando soluções estruturantes e vai elaborar um plano de ação, a ser implementado no período 2012/2013. O nosso compromisso é a melhoria contínua de nossos serviços.



Saída do túnel da Linha Amarela, em Jacarepaguá.

GESTÃO AMBIENTAL

A Linha Amarela adota o Pacto Global, assim como todas as empresas que compõem o Grupo Invepar. Também é associada ao Instituto Ethos.

Em 2011, a Lamsa iniciou seu primeiro inventário de carbono, com o objetivo de quantificar o volume de emissões de gases do efeito estufa (GEE). Feito a partir da metodologia GHG Protocol, o inventário permitirá à empresa o gerenciamento do processo e a intervenção buscando diminuir a quantidade emitida, já que seu resultado servirá de base para traçar uma linha de ação para reduzir ou, pelo menos, neutralizar o carbono emitido pela operação da empresa no meio ambiente. O documento será concluído em 2012, junto do Plano de Ação e de Comunicação.

A LAMSA implantou, também em 2011, o novo sistema de Controle de Poluição no Túnel da Covanca, com equipamentos mais modernos de monitoramento de níveis de gás carbônico e de partículas em suspensão, proporcionando mais eficiência no acionamento dos motoventiladores.

Outras ações ambientais envolveram a recuperação de 3 mil m² de área gramada e o plantio de 4.922 mudas de árvores ao longo da via. Houve, ainda, a realização de dois eventos: o Dia Mundial da Água, quando foram distribuídos 20 mil copos de água mineral gelados e 20 mil folhetos educativos, e a Semana Nacional de Meio Ambiente, com a distribuição de 10 mil mudas de plantas.

10 mil
foi o número de mudas
distribuídas pela LAMSA na
Semana Nacional do Meio
Ambiente

EMPRESAS CONTROLADAS – LAMSA



RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A LAMSA realiza, anualmente, a pesquisa de qualidade com seus usuários. Em 2011, 90% dos usuários consideraram a administração da LAMSA boa ou ótima.

Em 2011, a empresa realizou duas campanhas para aumentar a adesão de clientes ao Passe Expresso – um sistema de pista automático por meio do qual os veículos cadastrados passam pelo pedágio em pistas exclusivas, sem a necessidade de parar e manusear dinheiro vivo. Isso é possível graças a um sistema de comunicação que identifica, por radiofrequência, um dispositivo previamente instalado no veículo cadastrado, liberando a cancela automaticamente. Com isso, houve um aumento de 5% na base do Passe Expresso.

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

As principais ações socioambientais da LAMSA nas comunidades vizinhas se concretizam pelo desenvolvimento de projetos voltados para as temáticas de cultura e esporte, cidadania e educação, e meio ambiente, permeadas pelo reconhecimento de talentos e instituições locais.

O conceito que permeia o trabalho é a valorização de territórios, por meio do qual as comunidades são incentivadas a contribuir com o que possuem de melhor – seus líderes, energia, conhecimentos, habilidades e sonhos –, fazendo com que os trabalhos de desenvolvimento local alcancem resultados efetivos e duradouros, pois a comunidade se fortalece e se torna agente de sua própria transformação.

Exemplo disso foi o projeto Iniciativas Locais. Iniciado em 2011, atende a uma demanda de lideranças comunitárias vizinhas à Linha



Educação ambiental promovida pela LAMSA no pedágio durante a Semana de Meio Ambiente.

Amarela e, no final do ano, já possuía sete projetos apoiados. Até o encerramento deste relatório, em junho de 2012, outros 41 projetos inscritos em editais da LAMSA, para o recebimento de apoio ou patrocínios estavam em análise.

PROJETO ECO REDE

Em 2011, a LAMSA investiu R\$ 608,5 mil em parcerias com o Instituto Invepar. Um dos destaques foi o Eco Rede, que ocorre no âmbito do Programa Integração. O projeto tem como objetivo promover a educação ambiental em toda a extensão da Linha Amarela.

Iniciado na Cidade de Deus, capacitou 6 mil pessoas, entre professores e alunos da rede pública, em 2011. Dez jovens foram capacitados como agentes multiplicadores e passaram a atuar nas escolas da comunidade.

Por meio do Eco Rede, realizou-se um mapeamento do número de catadores de materiais recicláveis. O projeto atuou com 30 catadores, visando fortalecer o profissional como agente de promoção ambiental, trabalhando a autoestima e a geração de renda. Para facilitar a reciclagem, foram instalados 14 Ecopontos e distribuídos 10 carrinhos de carga.

DEPOIMENTO

ISAÍAS FRANCISCO ROSA

60 anos, catador de material reciclável

"As ações desenvolvidas pela equipe do Projeto Eco Rede no apoio a nós, catadores, têm contribuído para dar visibilidade ao nosso trabalho, têm facilitado a nossa atividade, bem como tornado nossa atividade mais segura através do fornecimento de uniformes, EPIs, carrinhos de carga e da implantação da Rede de Ecopontos."

DESTAQUES
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



Obras produzidas por artistas de comunidades por meio de projetos apoiados pela LAMSA.

PROJETO INTEGRAÇÃO

Quem chega ao Rio de Janeiro pelas vias expressas Vermelha e Amarela pode admirar a exposição permanente, em espaço aberto, dos painéis de animação cultural e de segurança viária instalados no decorrer do trajeto. Eles reúnem obras produzidas por artistas locais.

O Programa Integração possui várias frentes de trabalho. O fortalecimento da identidade cultural local é um ponto forte. O produto final das oficinas de artes plásticas e do projeto Grafitartti, que identificou 17 artistas locais, foi a publicação de um catálogo com as obras, além de exposições em espaços públicos do Rio de Janeiro.

Por meio do Projeto Integração, a LAMSA e o Instituto Invepar apoiaram, pela primeira vez, o projeto Grafitartti, valorizando a escrita (elaboração), execução e avaliação de uma instituição da comunidade da Maré – o Instituto Vida Real. Dessa forma, no ano seguinte, o projeto foi incentivado pela Lei de Incentivo Fiscal – ISS.

PROJETO TRÂNSITO LEGAL

Por meio de atividades educativas, preventivas e de estímulo ao uso consciente da via expressa, o projeto procura contribuir com a conscientização nas comunidades que apresentam maiores índices de acidentes com linhas de pipas, travessias indevidas e animais na via. Em 2011, distribuiu mais de 4 mil antenas antilinha de pipas, no período das férias escolares, para os motociclistas usuários da Linha Amarela.

Outra ação – a Tenda do Trânsito – foi levada a 10 escolas da rede pública de ensino, em 2011, beneficiando 2,8 mil crianças e adolescentes. Entre as atividades estão a exposição de materiais de segurança e de placas de sinalização, jogos educativos e orientações sobre riscos de acidentes na via expressa e nas ruas da cidade. O objetivo é que os jovens se tornem também agentes multiplicadores nas respectivas comunidades.

RELATÓRIO ANUAL 2011

EXIBIÇÃO DE FILMES

A LAMSA possui dois projetos culturais voltados para a exibição de filmes: o Cinepop Rio e o Curta na Praça.

Cinepop Rio

O Cinepop Rio é um projeto com características diferenciadas de exibição móvel de filmes brasileiros, de transferência de conhecimentos técnicos e artísticos do audiovisual e de interação produtiva com artistas e grupos culturais comunitários.

Há três anos, o projeto, que vem sendo patrocinado por leis de incentivos fiscais, beneficiou, ao todo, mais de 50 mil crianças, jovens e adultos. Só em 2011, foram 9 mil. Os filmes são exibidos em áreas públicas na comunidade da Maré e em escolas públicas de Del Castilho, Maré e Cidade de Deus. Além da exibição, 30 jovens foram capacitados em técnicas audiovisuais para inserção no mercado de trabalho, sendo que dois jovens foram

contratados por uma produtora parceira da Linha Amarela.

Curta na Praça

O projeto realiza a circulação de obras audiovisuais – categoria curta-metragem –, dentro das comunidades vizinhas à Linha Amarela. Em quatro anos, promoveu cinema gratuito para mais de 25 mil pessoas, com direito a pipoca e guaraná, em diversas comunidades da via. Em 2011, beneficiou cerca de 10 mil pessoas de seis comunidades e três escolas públicas, sendo incentivado pela Lei do ISS.



Projeto CinePop: exibição móvel de filmes brasileiros em comunidades para crianças, jovens e adultos.

EMPRESAS CONTROLADAS – CLN



CLN (Concessionária Litoral Norte)

A Rodovia BA-099, administrada pela CLN (Concessionária Litoral Norte), compreende a Estrada do Coco e a Linha Verde, conectando a cidade de Lauro de Freitas à divisa dos estados da Bahia e de Sergipe, com extensão total de 183 km de rodovia e 34,7 km de vias de acessos, totalizando 217,7 km. O contrato de concessão foi assinado em 2000, com prazo de 25 anos para a administração da rodovia, sendo estendido, em 2005, por meio de aditivo contratual, para 35 anos.

Desde o início da concessão, a BA-099 se consolidou como uma rodovia de alto padrão de qualidade, conforto e segurança e um importante agente de desenvolvimento econômico e social da região. Suas boas condições propiciam a realização de empreendimentos de grande

porte pela iniciativa privada, principalmente no ramo de hotelaria. A qualidade da rodovia e a responsabilidade social propiciam o crescimento do Litoral Norte baiano.

A CLN está sediada no Distrito de Abrantes, em Camaçari, na Bahia, e realiza obras de duplicação, manutenção, conservação e operação da Estrada do Coco, bem como recuperação, manutenção e conservação da Linha Verde. A via possui uma única Praça de Pedágio, localizada no município de Camaçari.

Entre os projetos para 2012, estão a ampliação da Praça de Pedágio e a implantação do Passe Expresso, automático.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Em 2011, a CLN investiu R\$ 12,6 milhões em obras de duplicação da rodovia e entregou mais uma etapa de duplicação – um trecho de 3,9 km da BA-099 (Estrada do Coco), compreendendo o trecho Guarajuba/Itacimirim. De janeiro a dezembro de

RELATÓRIO ANUAL 2011



Faixas de pedestres
na Rodovia BA-099,
administrada pela
Concessionária
Litoral Norte.

2011, passaram pela Praça de Pedágio 5.268.782 veículos, gerando uma receita de R\$ 28,6 milhões.

A duplicação proporcionou aos usuários mais tranquilidade e segurança durante as viagens. As obras envolveram, ainda, a construção de vias marginais, para atender às necessidades de mobilidade das comunidades lindeiras, e de uma passarela de pedestres, no km 49 (acesso à Praia de Itacimirim). A passarela era uma antiga reivindicação das comunidades de Barra de Pojuca e Itacimirim e foi construída para melhorar as condições de segurança aos pedestres, beneficiando moradores e turistas da região.

Foram executados serviços de terraplanagem, micro e macrodrenagem, pavimentação em CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), sinalização vertical e horizontal, instalação de defensas metálicas e paisagismos. A localidade de Praia do Forte, recanto turístico do litoral norte da Bahia conhecido por abrigar a sede do Projeto Tamar, também teve seu acesso reformado e requalificado.

O investimento em infraestrutura, no ano de 2011, contemplou, ainda, a restauração de 45 km do pavimento, com a aplicação de micropavimentação asfáltica, assim como a requalificação da sinalização horizontal e vertical no trecho operacional compreendido entre a Ponte do Rio Joanes (km 8) e a Praia do Forte (km 54).

No trecho da rodovia conhecido como Linha Verde, localizado entre o acesso à Praia do Forte (km 54) e a divisa com o estado de Sergipe (km 189), a CLN executou serviços de recuperação do pavimento e da sinalização horizontal e construção de dispositivos de drenagem, além da implantação de novas placas de sinalização vertical e tachões refletivos, para garantir aos usuários mais segurança na viagem à noite. Além do eixo principal da rodovia, foram realizadas intervenções nos acessos às praias de Porto de Sauípe, Subaúma, Palame, Baixo e Conde.

OBRAS E MELHORIAS

3,9 km

Duplicação da BA-099,
trecho Guarajuba/Itacimirim

116,6 km

Sinalização horizontal
(aplicação de tachas)

1,4 km

Construção de
vias marginais

96,6 km

Sinalização
horizontal (pintura)

Carro de assistência da
operação viária da CLN
monitora toda a rodovia.



RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A CLN mantém, no seu trecho operacional de 46 km, uma estrutura operacional que garante segurança, comodidade e conforto aos usuários da rodovia. A operação viária da CLN dispõe de quatro veículos de inspeção de tráfego, duas ambulâncias de resgate/UTI, um guincho-reboque para veículos leves, um guincho-reboque para veículos pesados, um veículo para recolhimento de animais e um carro-pipa com capacidade para 10 mil litros, além do número 0800 para emergências na rodovia e de telefones SOS *call box* ao longo desse trecho, a cada 2 km. Toda essa estrutura é controlada pelo CCO (Centro de Controle Operacional) e por uma equipe que fica à disposição do usuário 24 horas por dia, sete dias por semana.

No período de janeiro a dezembro de 2011, a CLN realizou 5.501 atendimentos a usuários, resultando em 11.276 serviços prestados. Além disso, a Ouvidoria e o número para ligação gratuita atenderam 11.028 ligações de usuários.

Pedágio da CLN
garante eficiência
no atendimento aos
usuários da Rodovia
BA-099.

260 m²

Sinalização vertical

45 km

Microrrevestimento
asfáltico



PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

Os projetos socioambientais da CLN são realizados em parceria com o Instituto Invepar. Ao longo de 2011, foram investidos R\$ 396 mil em ações e projetos socioambientais, beneficiando, direta e indiretamente, mais de 116 mil pessoas das comunidades lindeiras à rodovia.

Projetos sociais com as comunidades

Educação para Vida

Oficinas de educação de trânsito, reeducação alimentar, economia solidária e educação ambiental nas comunidades dos municípios Jandaíra, Conde, Esplanada, Entre Rios, Mata de São João e Camaçari, em área de abrangência da Rodovia BA-099, na Costa dos Coqueiros, para jovens estudantes. Envolveu 684 participantes nas oficinas e 400 pessoas em atividades educativas com intervenção de estímulo a pedestres e ciclistas.

Movimento de Defesa dos Direitos Sexuais Infantojuvenis

Contribui para a efetivação das ações do Comitê Estadual de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes, propondo levar às comunidades informação e estímulo ao comportamento responsável por cidadãos em condição de formação. Foram realizados dez encontros em entidades comunitárias e escolas, mobilizando alunos, professores, pais e adolescentes.

MAIS DE 34 MIL PESSOAS FORAM BENEFICIADAS POR AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DA CLN

DESTAQUES

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

MÃO DUPLA

Leva a capacitação e a qualificação para 400 micro e pequenos empreendedores individuais e de base comunitária (borracheiros, chaveiros, comerciantes etc.) que atuam no entorno do Sistema BA-093 e da BA-099. Eles são atendidos com atividades de formação para gestão e assessoria direta em seus negócios. O projeto oferece aulas de contabilidade, sustentabilidade e qualidade no atendimento, entre outras. Ele é fruto de uma parceria entre a CLN, a CBN (Concessionária Bahia Norte), o Sebrae e o Consórcio Construtor OAS-Odebrecht, com o apoio do Instituto Invepar e realização do IPGA (Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada). A iniciativa visa qualificar os empreendimentos para que os mesmos ofereçam melhor prestação de serviços aos usuários das rodovias e das comunidades do entorno. Ao mesmo tempo, tem como meta proporcionar segurança viária, por meio da desobstrução da faixa de domínio, e contribuir efetivamente para o desenvolvimento local, aumentando em 10% o faturamento anual dos empreendedores. O Mão Dupla teve início em 2010 e tem previsão de término para 2013.

PLANTE SAÚDE

Alternativa de produção agrícola de natureza orgânica, que estimula agricultores das comunidades próximas à rodovia a adotar uma tecnologia limpa, com a utilização de técnicas de manejo sustentáveis e com o adequado uso do solo, gerando renda às famílias envolvidas e favorecendo a segurança alimentar. Setenta famílias de agricultores foram atendidas. Em 2011, a partir de um processo de avaliação do impacto participativo do projeto, desenvolvido em parceria com o Fórum Sustentável da Costa dos Coqueiros, foi selecionado e obteve R\$ 200 mil em recursos do governo

da Bahia para a organização produtiva e para a constituição do Fundo Rotativo Solidário da Costa dos Coqueiros, beneficiando 12 grupos produtivos solidários das localidades de Camaçari, Mata de São João, Esplanada, Conde e Jandira.

FORMAÇÃO EMPREENDEDORA

Entre os objetivos desse programa está a formação profissional empreendedora e sustentável em artesanato desenvolvido pelas mulheres da Comunidade do Sucupió, Mutirão e Novos Horizontes, em Catu de Abrantes, Camaçari, na Bahia. O programa prevê a realização de oficinas nos módulos "Formação Profissional", realizado por artesãos da Associação de Artesãos da Palha do Coco, Dendê e Cipó, "Formação Cidadã" e "Economia Solidária". A promoção de parcerias e alianças de apoio também integra a iniciativa. Entre os resultados obtidos estão o desenvolvimento da autoestima e a conquista da autonomia por parte dos participantes. Em 2011, 20 mulheres que concluíram o programa apresentaram uma produção de mobiliário e utensílios decorativos elaborados com base na palha do dendê.

Projeto Mão Dupla da CLN: formação para micro e pequenos empreendedores do entorno do Sistema BA-093 e da BA-099.



EMPRESAS CONTROLADAS – CLN

PROJETOS AMBIENTAIS

Ao longo de 2011 a CLN implementou diversos projetos ambientais para reduzir os impactos ao meio ambiente.

Projeto de Produção Mais Limpa

Captação de água por meio de poços artesianos para utilização de água secundária, como irrigação de canteiros e descargas de banheiros, entre outros, gerando uma redução de 50% no consumo de água tratada para fins nobres.

Eficiência em consumo de energia

Prevê a substituição de aparelhos de ar-condicionado de baixa eficiência energética por modelos com baixo consumo, gerando uma economia no consumo de energia elétrica da ordem de 30%. Além disso, a CLN estuda fontes alternativas de energia, como a utilização de painéis solares, já implantados, inclusive, nos equipamentos de *call box*, ao longo da rodovia.

Reflorestamento

Elaboração e execução de um plano abrangendo as faixas de domínio e alças no entorno da rodovia, com recomposição de fragmentos de vegetação de Mata Atlântica e o plantio de 8 mil unidades. Foi criado um viveiro próprio para a produção de mudas de espécies nativas da região, e foi firmado um termo de cooperação técnica com o Instituto Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros (Incecc) para a efetiva implantação de espécies nativas.

Monitoramento da Qualidade das Águas

Programa de monitoramento das águas dos rios interceptados pelas obras de duplicação. São analisados aspectos físico-químicos das águas e identificados os agentes poluidores.

Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

Recuperação ambiental das jazidas de saibro e areia, produtos utilizados nas obras de duplicação, consistindo em ações de reconformação topográfica, drenagens, melhoramento do solo e revegetação, de acordo com o cronograma das obras.

Coleta Seletiva Interna

Por meio de parceria com a Cooperativa de Catadores de Lauro de Freitas (Caelf), foi possível recolher 2,4 mil quilos de resíduos sólidos, em 2011, e doá-los. O material arrecadado pela Cooperativa resulta em fonte de renda para sócios cooperados.

50%

foi a redução do consumo de água com o Projeto de Produção Mais Limpa, da CLN

30%

é a estimativa de economia de energia com a substituição de aparelhos de ar-condicionado

CART (Concessionária Auto Raposo Tavares)

A CART administra o Corredor Raposo Tavares, um trecho de 444 km de rodovias e acessos municipais no eixo Bauru/Ourinhos/Presidente Epitácio, formado pelas rodovias João Baptista Cabral Rennó (SP-225), Orlando Quagliato (SP-327) e Raposo Tavares (SP-270), que ligam o Mato Grosso do Sul às regiões do Pontal do Paranapanema e o Norte do Paraná à Rodovia Castelo Branco, que dá acesso à Região Metropolitana de São Paulo e ao Porto de Santos.

O Grupo Invepar venceu a concorrência internacional para a concessão do Corredor Raposo Tavares, realizada pelo Governo do

Estado de São Paulo, em outubro de 2008, oferecendo a menor tarifa de pedágio. No ano seguinte, a CART assumiu a administração do Corredor Raposo Tavares e passou a ser responsável pela manutenção e por melhorias nas rodovias e pela prestação de serviços de socorro médico e mecânico aos usuários.

Com sede em Bauru e escritório em Presidente Prudente, ambas as cidades localizadas no interior paulista, a CART emprega mais de 600 pessoas diretamente e mais de 1,8 mil por meio de prestadores de serviços nas rodovias.

Um dos destaques na gestão da CART, em 2011, foi a certificação ISO 9001:2008, que normatiza a padronização dos principais processos organizacionais, o atendimento de qualidade para o usuário das rodovias e a busca pela melhoria contínua de suas formas de gestão. Para 2012, a empresa está em processo para obtenção de mais duas certificações: a ISO 14001:2004, de gestão ambiental, e a OHSAS 18001:2007, que trata da gestão de saúde e segurança ocupacional.



Corredor Raposo Tavares: trecho de 444 km de rodovias e acessos municipais no estado de São Paulo.

EMPRESAS CONTROLADAS – CART

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Nos 30 anos da concessão, até 2039, a CART investirá R\$ 2,54 bilhões em obras. A maior parte, R\$ 1,7 bilhão, será investida nos sete primeiros anos da concessão, até 2016, com a duplicação total das rodovias que integram o Corredor Raposo Tavares.

Em 2011, a CART avançou na reforma geral das rodovias, realizando obras estruturais importantes, que proporcionam maior fluidez ao tráfego do Corredor Raposo Tavares. Um exemplo foi a instalação de um novo dispositivo de retorno, no município de Santa Cruz do Rio Pardo, localizado no km 29 da Rodovia Orlando Quagliato, facilitando o tráfego dos usuários naquele trecho.

Outra obra de destaque foi a remodelação e a ampliação do trevo de Ourinhos, no entroncamento das rodovias Orlando Quagliato e Raposo Tavares, também visando à melhoria do tráfego.

A CART implantou, também no exercício de 2011, a infraestrutura definitiva de transmissão de dados, incluindo a instalação da rede de fibra óptica nos 444 km do Corredor, para suprir as necessidades internas da empresa e proporcionar mais segurança aos usuários. Foram inauguradas, ainda, nove novas instalações do SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário), visando oferecer mais segurança e conforto ao usuário.

**R\$ 2,54
bilhões**

será o valor investido em
obras, pela CART, ao longo de
30 anos de concessão

PLANOS PARA 2012

- Realizar obras de duplicação em aproximadamente 30 km de pistas.
- Concluir o CCO (Centro de Controle Operacional).
- Executar a obra do dispositivo do viaduto sobre a BR-153, em Ourinhos.
- Buscar as certificações ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007.
- Implantar *call boxes* nos trechos duplicados.
- Concluir a implantação do sistema de telepresença nos postos de SAU e no CCO.
- Implantar dois postos de pesagem fixos e dois móveis.
- Recuperar 280 pontos de erosão.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Entre janeiro e dezembro de 2011, a CART realizou 37.239 atendimentos a usuários, que resultaram em 78.234 serviços prestados. Nesse período, as equipes do socorro mecânico realizaram 7.445 reparos em veículos com problemas nas rodovias, permitindo que os motoristas seguissem viagem. Os guinchos socorreram 12.685 veículos leves nesse mesmo período. Os guinchos para caminhões e veículos pesados e superpesados fizeram 2.627 atendimentos. As unidades de resgate e UTI móvel foram acionadas 1.417 e 771 vezes para atendimentos, respectivamente.

A concessionária mantém, ao longo das rodovias e trechos sob sua concessão, uma estrutura composta de dez viaturas de inspeção, que circulam 24 horas por dia. Possui, ainda, 12 bases, 12 guinchos leves, três guinchos pesados, três guinchos superpesados, 12 unidades de atendimento pré-hospitalar (três UTIs e nove resgates), dois veículos de combate a incêndio, dois veículos para recolhimento de animais e mais de 300 pessoas, entre médicos, socorristas,

OBRAS E MELHORIAS

Recapeamento de 288,3 km no corredor principal e de 50,6 km nos acessos.

Implantação de drenagem em 69,7 km.

Implantação de acostamento em 85,7 km, na SP-225.

Recuperação de erosões em 126 pontos.

Implantação de cercas em 265,2 km.

Sinalização horizontal em 288,3 km.

Implantação de três viadutos.

Restauração de 11 pontes e viadutos.

Restauração de 53 galerias e passagens de gado.

Implantação de 12 barreiras rígidas em obras de arte especiais.

Duplicação de 1,28 km na SP-270.

Implantação de rede de fibra óptica nos 444 km sob a concessão.

Restauração e melhoria de 28 dispositivos de retorno.

Construção de nove postos de SAU (Serviços de Atendimento ao Usuário).

profissionais de enfermagem, operadores rodoviários, operadores de guinchos e atendentes.

A empresa publicou o livro de atividades *Turma da CART*, de educação para o trânsito, voltado para as crianças. Foram distribuídos 13 mil exemplares aos usuários, tanto em ações realizadas nas praças de pedágio, no dia 12 de outubro, como nos eventos do Recreança, em Bauru e Ourinhos, e na Festa da Criança, em Presidente Prudente. A CART distribuiu, ao longo do ano, 300 mil exemplares da revista *CART Caminhos* nas praças de pedágio, nos postos de serviço e por correio, por meio de *mailing* direcionado.

Como prestação de serviço aos usuários do Corredor Raposo Tavares, a CART também distribuiu gratuitamente, nas praças de pedágios e pontos estratégicos dos quatro maiores municípios do trecho de atuação, 25 mil exemplares do *Guia da Folia*, por ocasião do Carnaval, com informações de todas as atrações no período nas cidades do Corredor, além de 25 mil exemplares do *Guia de Férias*, com dicas e opções de lazer para todos os gostos naquelas cidades.

A CART promove palestras sobre segurança viária para usuários das rodovias e comunidades.



DESTAQUES
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS



Projeto-piloto Caminho Verde ao longo do Corredor Raposo Tavares.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Foram realizadas ações envolvendo palestras, oficinas e bloqueios, além de apoio a passeios ciclísticos e caminhadas voltadas aos usuários das rodovias e às comunidades ao longo do Corredor Raposo Tavares. Nas praças de pedágios, bem como em ações educativas, a concessionária distribuiu mais de 300 mil folhetos com dicas de segurança. Foram instaladas aproximadamente 4 mil antenas corta-cerol, em oito ações realizadas em municípios diferentes do corredor. A CART também desenvolve campanhas sistemáticas, voltadas à melhoria de qualidade de saúde dos caminhoneiros que trafegam na rodovia. A atuação no foco educacional resultou em 36 palestras sobre segurança viária para adultos e crianças, com cerca de 7 mil participantes.

CAMINHO VERDE

Em 2011, a CART iniciou o projeto-piloto Caminho Verde, que consiste na recomposição da vegetação nativa na faixa de domínio ao longo do Corredor Raposo Tavares, tornando a rodovia mais agradável aos usuários. Nesse projeto-piloto, foram plantadas 10 mil mudas nativas em 23 canteiros, nos dois lados da rodovia, em um trecho de 3 km na SP-225, entre o quilômetro 310 e o 313, com a perspectiva de ampliação dessa proposta para o trecho administrado pela CART. A concessionária também realizou plantios de mudas de árvores de espécies nativas para recuperar áreas degradadas em ações realizadas em quatro localidades ao longo do Corredor Raposo Tavares, totalizando cerca de 50 mil mudas plantadas.

AÇÃO SAÚDE & CIDADANIA

Realizada em oito edições, ao longo de 2011, envolveu atividades promovidas pela CART, em parceria com órgãos públicos e privados, com o atendimento de 1.892 usuários na área de saúde, além de serviços prestados gratuitamente aos caminhoneiros e aos demais usuários das rodovias. Houve outras ações de saúde, que totalizaram aproximadamente 4 mil atendimentos ao longo do ano.

COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Foram organizadas, em 2011, três ações educativas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, que contaram com a distribuição de mais de 117 mil folhetos informativos e a realização de palestras, passeatas e bloqueios educativos.



Crescimento do Metrô Rio: hoje são 35 estações, em bairros da zona sul, Centro e zona norte.

MetrôRio

Quando o MetrôRio foi inaugurado, em 1979, contava apenas com 4,3 km de trilhos e ligava cinco pontos próximos da cidade do Rio de Janeiro. Nos primeiros dez dias de operação, seus trens transportaram mais de meio milhão de pessoas, registrando média diária de 60 mil clientes já naquela época. Trinta anos depois, em 2009, o MetrôRio passou a fazer parte do Grupo Invepar.

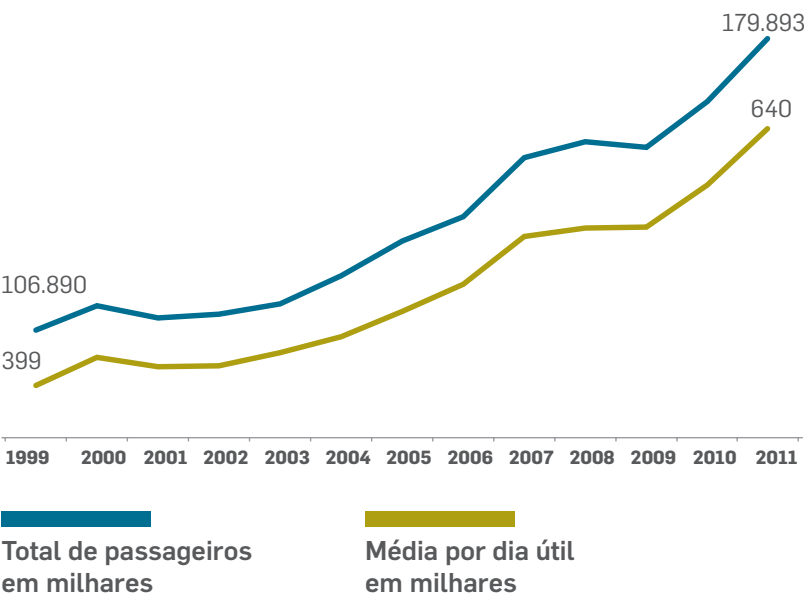
Hoje, os números refletem o crescimento da empresa e a preferência pelo metrô como transporte urbano. São 35 estações, que percorrem bairros da zona sul, Centro e zona norte, em 40,9 km de vias. Em 2011, a média diária de passageiros ultrapassou a marca de 630 mil, e o total de passageiros transportado quase atingiu a faixa de 180 milhões. A concessão, após a assinatura de um termo aditivo, ocorrida em 2007, foi estendida até 2038. Com essa visão de longo prazo, o Grupo Invepar intensificou os investimentos.

Os seis tipos de integração oferecidos para os passageiros do MetrôRio – Metrô na Superfície, Expresso Barra, Expresso Jacarepaguá, Integração SuperVia, Integração Expressa e Integração Intermunicipal – e os 11 bicicletários são exemplos da multimodalidade no setor de transporte, demonstrando que a integração é uma das soluções para a melhoria do trânsito. São 16 linhas de integração expressa, que partem de sete estações. A Integração SuperVia beneficia os moradores da Baixada Fluminense e pode ser realizada em quatro estações.

40,9 km
é a extensão de vias
que interligam as 35
estações do MetrôRio

EMPRESAS CONTROLADAS – METRÔRIO

TOTAL DE PASSAGEIROS E MÉDIA POR DIA ÚTIL
EVOLUÇÃO (1999-2011)



DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O principal investimento do MetrôRio, atualmente, é a aquisição de 19 novos trens, para atender à crescente demanda pelo transporte no Rio de Janeiro e melhorar a qualidade do serviço, aumentando em 60% a quantidade de trens. O investimento total em modernização e na compra dos novos trens será da ordem de R\$ 812 milhões.

Em 2011, o Grupo Invepar iniciou a construção da Estação Uruguai, na Tijuca, que deverá estar concluída no fim de 2013. Foram investidos, entre 2009 e 2011, R\$ 311 milhões nas obras da nova estação e na aquisição de trens.

O MetrôRio observou, em 2011, um aumento substancial na demanda pelo transporte, com 15 milhões de passageiros a mais do que em 2010.

O processo de compra das novas composições foi iniciado pelo MetrôRio em 2008/2009, e elas começaram a ser fabricadas em 2011, na China. Para acompanhar o processo de

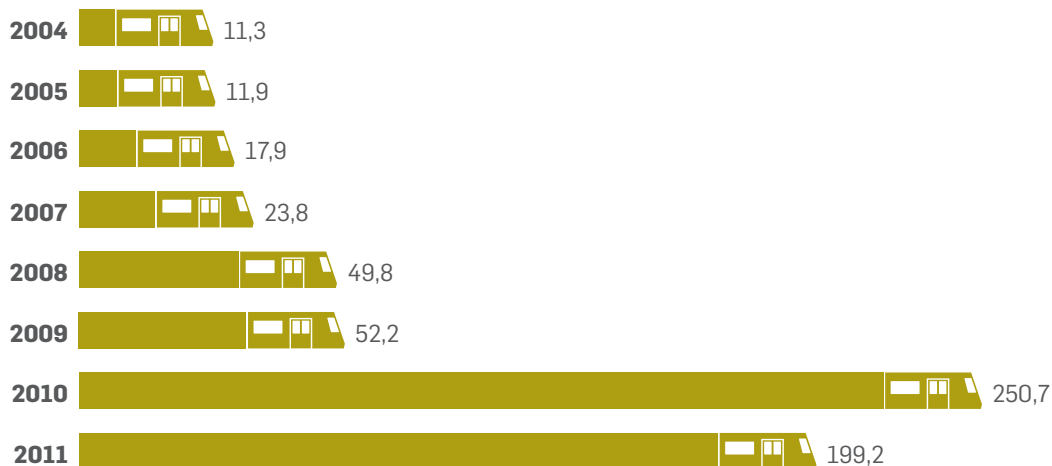
fabricação e a chegada dos novos trens ao Brasil, a empresa se preparou, montando uma equipe de engenharia de gerenciamento de projetos com atuação no Rio de Janeiro e na China. Oito engenheiros foram deslocados para Changchun, em períodos alternados, desde agosto de 2011.

NOVOS TRENS

A previsão é de que pelo menos dez novos trens já estejam em operação até o fim de 2012, circulando pelos trilhos das linhas 1 e 2. Com a ampliação de trens em circulação, o MetrôRio espera ampliar a qualidade dos serviços, reduzindo os horários entre os trens, principalmente nos períodos de pico, e aumentando a oferta.

Os novos trens vêm com aparelho de ar-condicionado mais potente e serão totalmente eletrônicos. Eles vão consumir 30% menos de energia elétrica, pois funcionam em corrente alternada e possuem sistema de frenagem regenerativa.

INVESTIMENTOS DO METRÔRIO R\$ MILHÕES



Os passageiros poderão circular de um vagão para outro, o que permitirá uma melhor distribuição dos passageiros ao longo das composições. O ar-condicionado é compartilhado, e a temperatura será mais equilibrada. Os vagões terão assoalho revestido com um composto petroquímico que não pega fogo. Os novos trens terão capacidade 33% superior à dos atuais.

A expectativa é que, até março de 2013, todos os 19 novos trens estejam em operação. Outro desafio para 2012 é o início da modernização da infraestrutura nos sistemas de energia elétrica, de controle e sinalização.

**R\$ 66
milhões**

foi o valor aplicado na
construção da Estação
Cidade Nova

**R\$ 225
milhões**

foi o total investido na
construção da ligação entre
as linhas 1 e 2 do Metrô

EMPRESAS CONTROLADAS – METRÔRIO

META: 1,1 MILHÃO DE PASSAGEIROS EM 2016

O Rio de Janeiro sediará dois megaeventos nos próximos cinco anos: a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016. O MetrôRio começou a se preparar para atender à demanda extra de passageiros. A empresa já conta com a experiência de atuação durante grandes eventos, como o Réveillon na praia de Copacabana e o desfile das escolas de samba durante o Carnaval.

Faz parte dos planos do MetrôRio readequar a sinalização no interior das estações, disponibilizando informações em três idiomas: português, inglês e espanhol. Também será feito um convênio com universidades dos cursos de Letras para que universitários trabalhem nas principais estações, prestando atendimento aos turistas estrangeiros.

METRÔRIO
INVESTIRÁ NA
READEQUAÇÃO
DA SINALIZAÇÃO
DAS ESTAÇÕES
PARA ATENDER
MELHOR AOS
TURISTAS
ESTRANGEIROS

GESTÃO AMBIENTAL

O metrô é o sistema de transporte urbano que apresenta a menor emissão de gases de efeito estufa, pois utiliza energia elétrica proveniente de usinas hidrelétricas. Em termos estratégicos da empresa, há planos para expansão da rede. As ações principais do MetrôRio, nesse sentido, serão apresentar a viabilidade de expansão do metrô, mostrar a relevância desse projeto e contribuir com o Governo do Rio de Janeiro nessa tarefa.

Adicionalmente, o MetrôRio acredita que a integração de ônibus, trens e metrô poderá efetivamente tirar de circulação um grande número de carros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Com isso, será possível contribuir, também, com a mobilidade urbana – um dos objetivos estratégicos do Grupo Invepar –, buscando apoiar a melhoria do tráfego e diminuir as emissões de GEE (gases de efeito estufa).

O MetrôRio também estuda a viabilidade de modernizar os 30 trens atuais, seguindo

tendência que vem da Europa de recuperação e de reaproveitamento de equipamentos e materiais, como as caixas de aço inox, conferindo a eles utilidade, em vez de descartá-los. Além de evitar o descarte de materiais no meio ambiente, a iniciativa ainda vai gerar economia para o Grupo.

GESTÃO DE RESÍDUOS

O Projeto de Gestão de Resíduos do MetrôRio, em 2011, envolvendo a coleta de baterias, óleo lubrificante, sucata ferrosa e papel, entre outros materiais, arrecadou 28 mil kg de pilhas e baterias; 10 m³ de óleo lubrificante; 413 t de sucatas ferrosas; 38,4 t de sucatas não ferrosas e 3,3 kg de papel e papelão.

Os resíduos perigosos são encaminhados para coprocessamento por empresas licenciadas pelo órgão ambiental. Foram arrecadadas 51,6 t de materiais contaminados com óleo e graxa, 910 m³ de efluentes oleosos, 3,3 t de lâmpadas fluorescentes e 280 kg de resíduos ambulatoriais. Foram realizados eventos de

LIÇÕES APRENDIDAS

A superlotação e a alta temperatura interna são as principais queixas dos usuários do metrô. Com relação à temperatura, o problema é ocasionado porque 50% do trecho de circulação dos trens está a céu aberto. E eles recebem uma incidência solar intensa, potencializada pelo aço inoxidável usado na fabricação das antigas composições, que hoje têm entre 35 a 40 anos.

Além disso, o ar-condicionado das composições antigas não é adequado para suportar a exposição solar. Como forma de solucionar ou minimizar esses problemas, o MetrôRio colocará em operação 19 novos trens, concebidos com soluções para assegurar o conforto térmico dos passageiros. Serão dez trens em operação ainda em 2012. Até março de 2013, todos estarão em operação.

R\$ 311 milhões

é o total de investimentos para a construção da Estação Uruguai e para a aquisição de novos trens, entre 2009 e 2011

coleta e reciclagem de resíduos nas praias, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente.

COMPROMISSO

Faz parte do compromisso do MetrôRio promover a qualidade de vida, sendo uma responsabilidade que a empresa assume em prol do desenvolvimento humano. O compromisso da empresa começa nos trilhos, mas se estende por toda a cidade. Por isso, a empresa apoia iniciativas como treinamentos, cursos, programas ambientais, sociais, artísticos, culturais e educacionais. Também existe a necessidade de reforçar os vínculos com os colaboradores, com as comunidades do entorno das estações e com a sociedade em geral.

O MetrôRio, como signatário do Pacto Global, adota as diretrizes voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania, por meio de valores internacionalmente aceitos. A empresa divulgou, em 2011, seu segundo *Relatório de Comunicação de Progresso*.

A concessionária MetrôRio está investindo R\$ 20 milhões no projeto de acessibilidade total (eletromecânica, tátil, podotátil e auditiva). Todas as 35 estações das linhas 1 e 2 já contam com sinalização visual para clientes com deficiência auditiva e sinalização em braille e pisos "Alerta" e "Direcional" para orientar passageiros com deficiência visual.

Em todas as plataformas existem assentos para pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção, e os trens contam com espaço para cadeirantes. O percentual de estações com acessos para pessoas com deficiência física era de 75% em setembro de 2011.

O MetrôRio também participa do movimento Rio Como Vamos. Trata-se de uma iniciativa que monitora a gestão municipal, por meio de pesquisas que avaliam o que as pessoas pensam sobre diversos aspectos da cidade, como saúde, educação, transporte e meio ambiente, entre outros.

EMPRESAS CONTROLADAS – METRÔRIO

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

Cine Chega Mais

Visa proporcionar um espaço democrático e acessível, com atividades permanentes ligadas ao audiovisual, gerando renda e abrindo oportunidades no mercado de trabalho. São oferecidas oficinas de introdução ao cinema, linguagem cinematográfica, criação de roteiros, produção, câmera, fotografia, iluminação e edição não linear. Foram beneficiados 240 jovens com idade acima de 17 anos, moradores de mais de 20 comunidades. O projeto teve duração de 10 meses.

Vôlei em Rede

Tem como característica principal o ensino do vôleibol como modalidade esportiva. Foram beneficiadas 790 crianças com idade entre 9 e 14 anos.

Rede de Mobilização Comunitária

Objetiva promover espaço para a discussão de ações relacionadas à responsabilidade socioambiental nas comunidades vizinhas às

linhas do MetrôRio. Foram realizados, ao todo, oito encontros, envolvendo 98 participantes, 33 comunidades e 46 instituições.

Campanha Óleo de Fritura

O MetrôRio realizou a Campanha de Reciclagem do Óleo de Cozinha, voltada a colaboradores e usuários do metrô, como forma de contribuir com o meio ambiente. A campanha é uma parceria do MetrôRio com a Grande Rio Reciclagem Ambiental, que ficou responsável pela retirada dos resíduos e pela reciclagem do óleo coletado. Os colaboradores e clientes levaram o resíduo de óleo em garrafas plásticas PET e depositaram nos coletores instalados nos prédios administrativo e de manutenção, bem como nos mezaninos das estações. A coleta externa ficou em três estações até o dia 30 de novembro de 2011. Os colaboradores receberam, em troca, materiais de limpeza, de acordo com a quantidade de óleo entregue. Entre 20 de abril e 31 de dezembro de 2011, foram recolhidos 280 litros de óleo.

280 litros

de óleo usado de cozinha
foram recolhidos em campanha
de reciclagem realizada pelo
MetrôRio, em 2011

790

foi o total de crianças
atendidas pelo programa
Vôlei em Rede

DESTAQUES

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

PROJETO QUIOSQUE SOLIDÁRIO

As estações Ipanema/General Osório e Largo do Machado do MetrôRio contam com quiosques nos quais podem ser adquiridos produtos confeccionados por grupos produtivos comunitários e por instituições sociais. Alguns deles passaram por projetos de capacitação técnica e de gestão para que tivessem condições de atuar no mercado de forma competitiva. O projeto já viabilizou o escoamento de mercadorias de 12 instituições comunitárias: Alfazendo, Entre Amigas, As Charmosas, Mães da Maré, Ressurgir, Tem quem Queira, Grupo Athos, Fundação Laço Rosa, Rede MUF, Mãos que Tecem a Rede, Grupo Fibra e Mulheres Eco-Artesãs. Os resultados incluem o aumento da renda dos empreendedores individuais, passando pela promoção da autossuficiência dos grupos produtivos e pelo fortalecimento da autoestima dos participantes da iniciativa.

ECOLOGIA EM AÇÃO

Baseado nos eixos temáticos da educação, do meio ambiente e da cultura, esse projeto, desenvolvido pelo MetrôRio, vem influenciando a rotina nas escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro com atividades de educação ambiental no currículo escolar. São ministradas oficinas para alunos e professores, desenvolvendo, dessa forma, uma matriz permanente sobre a temática. O intuito é sensibilizar as comunidades vizinhas sobre a importância da preservação ambiental – uma forma de contribuir com a melhoria da qualidade de vida, com a preservação dos recursos naturais e também com a geração de emprego e renda.

Quiosque Solidário no MetrôRio: produtos confeccionados por instituições comunitárias.



EMPRESAS CONTROLADAS – CBN

CBN (Concessionária Bahia Norte)

O início da concessão do Sistema de Rodovias BA-093 foi um marco para o Grupo Invepar, em 2011, dentro dos planos de expansão de negócios. A Concessionária Bahia Norte, administradora das rodovias, foi criada em 2010, pelo Consórcio Invepar-Odebrecht, que, na época, venceu o leilão para administrar o Sistema por 25 anos.

O Sistema BA-093 é composto de 121,45 km de estradas, que deverão receber investimentos da ordem de R\$ 1,7 bilhão para recuperação, melhoria de acessos, conservação, manutenção e duplicação de trechos, além da oferta de serviços de atendimento aos usuários nas seguintes rodovias: BA-093 (trecho Simões Filho até a divisa de Mata de São João com Pojuca); BA-535 (Via Parafuso); BA-526 (CIA/Aeroporto);

BA-512 (acesso a Camaçari); bem como BA-521 e BA-524 (Canal de Tráfego, que liga Camaçari ao Porto de Aratu).

As operações do Sistema BA-093 começaram efetivamente em fevereiro de 2011, com a disponibilização dos serviços de guincho, socorro médico, inspeção viária, centro de controle operacional e das bases de apoio operacional. No mês de abril, ocorreu a abertura de quatro praças de pedágio. A quinta e última praça de pedágio entrou em funcionamento em julho do mesmo ano.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

A Concessionária Bahia Norte já investiu R\$ 271 milhões na recuperação de pistas, bem como na disponibilização de serviços aos usuários e na geração de empregos, desde que assumiu a concessão do Sistema BA-093, em agosto de 2010.

A reestruturação das rodovias do Sistema BA-093 é significativa, do ponto de vista econômico, para toda a região. As rodovias que estão sob a



RELATÓRIO ANUAL 2011

concessão da CBN representam as principais artérias de escoamento de produção de grandes empresas e conglomerados industriais que integram o Porto de Aratu, o Polo Industrial de Camaçari, – que responde por 20% do PIB do Estado, segundo dados do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari –, e o Centro Industrial de Aratu (CIA). Toda a Região Metropolitana de Salvador (área de atuação da CBN) responde por 45% do PIB do estado da Bahia.

O Sistema também dá acesso ao Aeroporto Internacional Luiz Eduardo Magalhães. Outros setores, como o turístico, passam a ter maior potencial de expansão e desenvolvimento local a partir da revitalização das estradas da região.

Em fevereiro de 2011, 100% da malha viária do Sistema BA-093 já estavam com as obras emergenciais concluídas, apresentando melhores condições de trafegabilidade.

Em cumprimento ao contrato de concessão, a Bahia Norte está realizando a duplicação de

53 km das rodovias BA-526 (CIA/Aeroporto), BA-535 (Via Parafuso) e BA-093 (trecho entre Simões Filho e o acesso a Camaçari). A previsão é de que essas obras terminem até o terceiro ano da concessão. A construção do sistema viário sobre a rótula da Ceasa, na CIA/Aeroporto, beneficiará o fluxo em direção ao Polo Industrial de Camaçari e ao Porto de Aratu, e há uma estimativa que prevê a redução de 50% do tempo de deslocamento entre Salvador e Camaçari.

As obras andam em ritmo acelerado, e a duplicação dos 14 km da CIA/Aeroporto ficará pronta antes do prazo previsto, sendo entregue em meados de 2012, e não em fevereiro de 2013, conforme prevê o contrato da concessão.

Mais de 2 mil empregos foram gerados em função das obras e da operação da concessionária. Esse número chega a 3 mil no período de obras mais intenso, com a contratação de cerca de 70% de moradores das comunidades que integram o Sistema BA-093, seguindo diretriz de treinamento e aproveitamento de mão de obra local.



Concessionária Bahia Norte administra o Sistema de Rodovias BA-093, composto de 121,45 km de estradas.

AVANÇOS EM 2011

- **Conclusão da recuperação emergencial de todo o Sistema BA-093.**
- **Construção de cinco praças de pedágio.**
- **Seleção e treinamento de equipes.**
- **Implantação dos serviços de atendimento 24h.**
- **Implantação do sistema Passe Expresso, com o cadastramento de 8 mil usuários.**

EMPRESAS CONTROLADAS – CBN

STATUS DAS OBRAS,
EM DEZEMBRO DE 2011

- **Duplicação da BA-526** – Em estágio avançado em toda a extensão (14 km) da rodovia, principalmente no trecho que segue do entroncamento com a BR-324 até a rótula da Ceasa, incluindo a ponte no km 13 e a construção do Sistema Viário Rotatória Ceasa.
- **Restauração da BA-524** – Concluída a restauração definitiva dos 24 km do pavimento. Etapa de recuperação da drenagem e da sinalização vertical e horizontal em andamento.
- Concluída a construção das bases de SAU (Serviços de Atendimento ao Usuário) na BA-093 e na BA-524.
- Restauração da BA-093 – Acostamento e drenagem superficial, entre o km 14 e o 24, e início da construção da terceira faixa, entre o km 28 e o 30.

- Início da restauração do pavimento da BA-512 e implantação do acostamento.

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

A Concessionária Bahia Norte atua nas áreas de esporte e cultura, educação e meio ambiente e geração de renda, com projetos voltados para o desenvolvimento sustentável das comunidades existentes em áreas nas quais as rodovias estão inseridas.

Em suas ações, a empresa busca seguir os princípios universais que regem o equilíbrio entre as questões econômicas, sociais e ambientais e promover o diálogo com seus públicos de relacionamento, norteada pelos princípios da ética, da responsabilidade social e de boas práticas de governança.

DESTAQUES
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

MÃO DUPLA

Projeto desenvolvido pela CLN (Concessionária Litoral Norte), em parceria com a CBN. As informações sobre essa iniciativa encontram-se no trecho “Projetos socioambientais”, no subcapítulo referente à CLN, na página 70 deste relatório anual.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E JOGO
DO INSPETOR MIRIM BAHIA NORTE

Realizado pela primeira vez no Polo de Cidadania, evento que ocorreu no mês de novembro, em Camaçari, e reuniu 530 voluntários e cerca de 7 mil participantes. Centenas de crianças participaram do Jogo do Inspetor Mirim, no qual a CBN teve a

oportunidade de levar questões importantes, como direção defensiva e respeito às leis de trânsito, de uma forma lúdica e divertida, para os futuros motoristas. O resultado foi positivo e rendeu convites para a realização do jogo no evento “Ação Global”, uma parceria do Sesi com a Rede Globo, e também em escolas da região.

LIMPEZA DO RIO JOANES

300 pessoas se reuniram às margens do Rio Joanes, no local conhecido como Prainha de Parafuso, para promover a limpeza do local e o plantio de mudas de árvores. A iniciativa foi da APA (área de proteção ambiental) Joanes-Ipitanga e deu início a uma mobilização em prol do rio, que é responsável pelo abastecimento de água de cerca de 40% da Região Metropolitana de Salvador.

LIÇÕES APRENDIDAS

DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES

O trabalho de integração com os municípios impactados pelas obras foi marcado por um processo de diálogo com a mídia, com formadores de opinião, com órgãos públicos e, especialmente, com as comunidades lindeiras às rodovias do Sistema BA-093. Inicialmente, foi realizado um mapeamento das partes interessadas, a fim de identificar quais atores fariam parte do diálogo, e, a partir desse levantamento, foram realizadas reuniões para apresentar informações sobre a concessão, as atividades da concessionária e a metodologia de trabalho para ações de desenvolvimento socioambiental.

O maior resultado da construção dessa comunicação foi a percepção, por parte dos usuários e da comunidade em geral, dos benefícios que a concessão trará para a região.

No primeiro ano de operação, a CBN realizou visitas em 100% das 30 comunidades identificadas pelo Sistema de Rodovias BA-093. Em seguida, foi elaborado e executado o Programa de Ações Socioambientais Emergenciais, com apoio do Instituto Invepar, com base na metodologia de valorização de territórios. O principal objetivo foi dar início à operação da companhia, tendo como base o diálogo com as populações lindeiras e a realização de ações socioambientais.

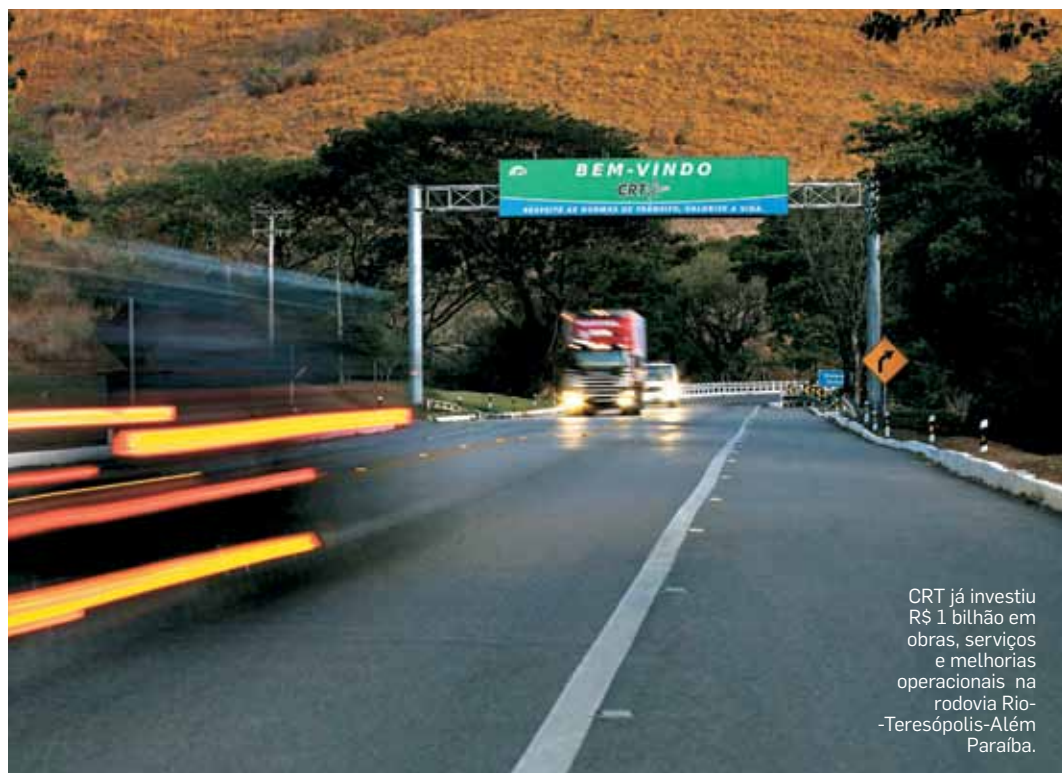
PROJETO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Mobilização de 200 estudantes dos ensinos fundamental e médio, além de agentes de saúde, lideranças comunitárias e professores, com cursos e palestras abordando temas como coleta de lixo, reciclagem e preservação, entre outros assuntos relacionados aos problemas ambientais das comunidades de Capelão, Capiarara e Areia Branca, em Lauro de Freitas. No encerramento da ação, ocorreu a criação de um Espaço Verde na Escola Municipal Tenente Gustavo dos Santos, na comunidade de Capelão, no qual os próprios alunos atuaram com prática de paisagismo e o plantio de 100 mudas.

ESPORTE E CIDADANIA

Com o objetivo de integrar comunidades tradicionais descendentes de quilombolas e outras comunidades da Região Metropolitana de Salvador, o projeto promoveu as copas Pitanga e Palmares de futebol. O projeto reuniu, ao todo, 10 comunidades do entorno da BA-093, beneficiando 300 pessoas, diretamente, e outras 2 mil, indiretamente. Para participar do projeto, as comunidades foram assessoradas no processo de elaboração de projetos socioesportivos e de plano de mídia. Como resultado, as associações representativas locais se mobilizaram na busca, junto às prefeituras, por efetiva melhoria nas condições físicas dos campos de futebol. Nesse processo, a população local também foi engajada na realização de mutirões de limpeza e reforma.

EMPRESAS CONTROLADAS – CRT



CRT já investiu R\$ 1 bilhão em obras, serviços e melhorias operacionais na rodovia Rio-Teresópolis-Além Paraíba.

CRT (Concessionária Rio-Teresópolis)

A CRT (Concessionária Rio-Teresópolis) administra 142,5 km da BR-116/Rio-Teresópolis-Além Paraíba, no estado do Rio de Janeiro. O trecho sob a concessão abrange os municípios de Duque de Caxias (a partir do entroncamento com a BR-040/RJ), Magé, Guapimirim, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia, indo até a divisa com Minas Gerais, próximo à cidade de Além Paraíba. A rodovia apresenta uma particularidade: atravessa o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, uma das mais importantes áreas de preservação da Mata Atlântica.

Principal ligação para a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, a partir do município de Teresópolis, a rodovia é também a principal alternativa de acesso à Região dos Lagos e ao Norte do estado. Desde que começou a

administrar a Rio-Teresópolis-Além Paraíba, a CRT fez investimentos em obras, serviços e melhorias operacionais que totalizaram, até dezembro de 2011, R\$ 1 bilhão.

O contrato para a administração da Rio-Teresópolis-Além Paraíba foi assinado em 1995, com vigência de 25 anos. Até 2021, a concessionária será responsável pelas obras de melhoria, aprimoramento, conservação e manutenção da rodovia e tem como atribuição, ainda, disponibilizar serviços aos usuários. O Grupo Invepar tornou-se sócio da CRT, com 25% de capital, em 2010.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL MARCA AÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

As metas orçamentárias com a arrecadação no pedágio foram superadas, totalizando R\$ 148,1 milhões, com variação positiva de 3,57% com relação ao volume que era previsto para 2011. Foram realizadas obras ao longo do ano, entre as quais alargamento de pistas, contenção de encostas, implantação do Posto de Pesagem Fixa, ampliação de trecho da subida da Serra de Teresópolis e construção da Rua Lateral de Parada Modelo. Todas as intervenções procuraram melhorar o tráfego e assegurar maior segurança aos usuários.

O Grupo Invepar detém 25% do capital da Concessionária Rio-Teresópolis. A CRT gera, ao todo, cerca de 650 empregos diretos e por meio de terceiros, sendo que a maioria é de moradores de Magé, Teresópolis, Guapimirim e Duque de Caxias, municípios da região atendidos pela via. Com a geração de empregos, a arrecadação de impostos e a melhoria na

142,5 km

é a extensão do trecho sob concessão da CRT

R\$148,1mi

foi o total arrecadado no pedágio em 2011

DESTAQUES EM 2011

- Fiscalização ininterrupta no Posto de Pesagem de Três Córregos (PN-2), com o aumento do número de colaboradores.
- 16.806 atendimentos SOS, contra 15.678, em 2010, registrando aumento de 7,2%.
- 838 animais capturados na rodovia, contra 1.025, em 2010, uma redução de 18,24%, observando-se que, dessa maneira, houve queda do número de processos ocasionados por atropelamento de animais.
- 126 animais silvestres capturados e levados para o Parque Nacional de Teresópolis, contra 34 em 2010, um aumento de 193%.
- Queda de 7% na quantidade de atropelamentos, passando de 39, em 2010, para 36, em 2011.
- Aquisição de duas carretas para reboque, para transportar automóveis de passeio, diminuindo o acionamento dos guinchos leves, agilizando o atendimento e reduzindo o consumo de combustível.
- Monitoramento constante na Central de Controle Operacional, para reduzir o tempo de atendimento a chamados.
- Substituição de toda a frota de guinchos por equipamento de alta tecnologia, com o objetivo de agilizar a liberação da pista.

EMPRESAS CONTROLADAS – CRT

infraestrutura rodoviária, a CRT contribui para o desenvolvimento da região servida pela rodovia.

Nos últimos 15 anos, foram repassados R\$ 316 milhões em impostos para as administrações municipais, estadual e federal, totalizando 16,83% do total arrecadado nas praças de pedágio ao longo desse período.

A CRT investiu, em 2011, em ações de capacitação e treinamento voltadas para o público interno sobre temas relacionados à medicina ocupacional e à saúde. Também implantou o programa Viver Mais, de atenção continuada à saúde, além de outras atividades para a promoção do bem-estar dos colaboradores.

Na área de tecnologia da informação, os destaques foram o desenvolvimento de sistemas e programas voltados ao aperfeiçoamento de redes de monitoramento, atendendo à legislação federal sobre o tema, e o desenvolvimento de uma nova ferramenta de análise e geração de relatórios da arrecadação.

No começo de 2011, a empresa transferiu a sede do CAU (Centro de Atendimento aos Usuários) para outro espaço, com melhor infraestrutura. As instalações do CAU respeitam as normas de acessibilidade e dispõem de acomodações para o uso de telefone e fax, assim como salas de espera e de apoio privativas para os envolvidos em acidentes ou incidentes ocorridos na rodovia. Essa mudança nas instalações foi necessária para suprir o aumento da demanda nos atendimentos, com a implantação do 0800.

TRAGÉDIA NA SERRA

Em janeiro de 2011, a Concessionária Rio-Teresópolis deu início à campanha para arrecadação de doativos para as vítimas das chuvas que atingiram a Região Serrana, tragédia que abalou o Rio de Janeiro e deixou mais de 900 pessoas sem vida. A ação imediata da CRT foi isentar a cobrança do pedágio para os veículos que transportavam doações ou voluntários. A campanha foi amplamente

Materiais arrecadados pela CRT e doados às vítimas das enchentes

| Campanha de Arrecadação – Itens | Total |
|---|---------------|
| Água | 12.406 litros |
| Material de higiene | 21.382 itens |
| Alimentos | 10.235 quilos |
| Vestuário | 3.513 sacos |
| Roupas de cama | 394 sacos |
| Medicamentos/primeiros socorros | 377 itens |
| Itens infantis (brinquedos, berço, carrinho, banheira, bebê conforto) | 111 itens |
| Móveis e eletrodomésticos (colchão, geladeira, cama, fogão, grade de ferro) | 8 itens |

RELATÓRIO ANUAL 2011

divulgada na imprensa e na rodovia, com painel aéreo e *banners*.

- Ao todo, 235 colaboradores participaram das ações da CRT, que contemplaram:
- sinalização e interdição dos pontos atingidos;
 - ajuda aos usuários retidos nos trechos;
 - comunicação aos usuários e veículos de comunicação, informando sobre as condições da rodovia;
 - desobstrução da rodovia por meio da remoção de entulhos e limpeza;
 - mapeamento das áreas de riscos;
 - socorro às populações ribeirinhas em emergências graves;
 - reforço nas equipes e na contratação de mão de obra extra;
 - auxílio às prefeituras dos municípios atingidos, com a cessão de máquinas e equipamentos e a disponibilidade de local para receber e transportar doações às vítimas da tragédia.

Desde o início da tragédia até as primeiras semanas de fevereiro, a CRT atuou em parceria,

apoando a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros e as secretarias de Obras dos municípios afetados, em especial de Teresópolis.

Após a tragédia, foi necessário executar obras em 132 pontos da rodovia BR-116/RJ, administrada pela CRT. Dos 19 pontos emergenciais, 12 foram concluídos e outros sete possuem obras em andamento, com prazos de conclusão previstos para os meses de maio, julho e dezembro de 2012. Dos 113 pontos restantes, que não são considerados emergenciais, 70 foram concluídos até abril de 2012, e os outros 43 devem estar concluídos até o fim de 2013.

Também houve a necessidade de realizar obras de contenções de encostas nas áreas afetadas, entre o km 5,3 (em Sapucaia) e o 76,4 (em Teresópolis). A previsão é de que todas as intervenções em andamento estejam concluídas no primeiro semestre de 2013.

O CENTRO DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS OFERECE ESPAÇO RESERVADO PARA ENVOLVIDOS EM ACIDENTES

132

foi o número de pontos da rodovia BR-116 que necessitaram de obras após enchentes que atingiram a Região Serrana do RJ em 2011

235

foi o número de colaboradores da CRT que participaram de ações de solidariedade, após a tragédia

EMPRESAS CONTROLADAS – CRT

LIÇÕES APRENDIDAS

SOLIDARIEDADE NÃO TEM PREÇO

A CRT agiu rapidamente, em janeiro de 2011, quando a Região Serrana do Rio de Janeiro foi atingida bruscamente por temporais que isolaram várias cidades e causaram a morte de mais de 900 pessoas.

De 13 de janeiro a 13 de fevereiro, foram concedidas isenções do pagamento de pedágio a 25,4 mil veículos usados no transporte de donativos.

Entre os dias 12 e 17 de janeiro, a rodovia teve o trecho entre o município de Teresópolis (km 76) e a divisa com o estado de Minas Gerais, próximo ao município de Além Paraíba (km 2), com o fluxo interrompido.

O trecho da rodovia que faz a ligação entre o Rio de Janeiro e a cidade de Teresópolis não foi afetado pelas fortes chuvas.

O incidente apontou que o plano de contingência da CRT – que foi aplicado com eficácia durante aqueles dias – é extremamente importante e deve ser avaliado periodicamente, para que seja melhorado continuamente. Também é fundamental o monitoramento e o gerenciamento das encostas, dentro do processo de prevenção. Por fim, foi possível perceber que o sistema preventivo deve estar totalmente interligado em fibra óptica, para garantir maior segurança ao sistema.

DESTAQUES

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

SOM DA SERRA

Focado no desenvolvimento de atividades artístico-pedagógicas, esse projeto tem na música popular e instrumental uma ferramenta de desenvolvimento educacional. Além de formação de músicos, oferece palestras educacionais, realiza atividades de inclusão digital, por meio de aulas complementares de informática, e incentiva a valorização da cidadania. O Som da Serra, que conta com recursos da Lei Rouanet, é voltado para crianças e jovens e já formou mais de 300 alunos. Em 2011, foram 80 beneficiados diretos no município de Guapimirim e região e outros 400 indiretos. Essa iniciativa já rendeu, em 2009, a gravação de um primeiro CD pelos alunos do projeto.

OLHARES

Desenvolvido pelo Lar Tia Anastácia, com um grupo de 30 meninas, entre 13 e 18 anos, o Projeto Olhares tem por objetivo utilizar a arte da fotografia para captar a realidade das mulheres da comunidade do Morro do Rosário, no bairro de São Pedro, em Teresópolis. Indiretamente, outras 150 pessoas foram beneficiadas. A iniciativa estimula a participação da sociedade na luta pelos seus direitos. Com duração de um ano, contou com a realização de oficinas semanais, envolvendo, além de técnicas de fotografia, também história da comunidade e direitos das mulheres, entre outros temas. A iniciativa foi finalizada com uma exposição intitulada *Nós, Mulheres do Rosário*, ocorrida na Calçada da Fama, em Teresópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro.

RELATÓRIO ANUAL 2011



Projeto Mangue Vivo da CRT: recuperação de área degradada de manguezal, no município de Magé (RJ).

GESTÃO AMBIENTAL

A Concessionária Rio-Teresópolis desenvolve sete projetos, que beneficiam aproximadamente mil pessoas das comunidades no entorno da rodovia. A CRT cruza sete cidades, todas com realidades socioeconômicas distintas. Nos trechos de atividade pecuária ou com densidade demográfica mais intensa, o diálogo com a comunidade é a chave para preservar a segurança dos trajetos. Um exemplo dessa interação reflete-se no número de passarelas – são 22, sendo que o mínimo exigido por lei, para uma rodovia com essa extensão, são quatro.

Em 2011, a CRT desenvolveu dez projetos socioambientais. Para atuar de forma efetiva na preservação dos animais silvestres da região, em especial no trecho onde está localizado o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, desenvolve, por exemplo, o Projeto Fauna Viva.

O principal objetivo é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na rodovia e os

pontos com maior incidência. Desde 2008, quando o projeto Fauna Viva teve início, foi recolhido um total de 901 animais: 11 anfíbios, 102 répteis, 263 aves e 525 mamíferos. Desses, 211 (24 répteis, 76 aves e 111 mamíferos) foram resgatados feridos ou saudáveis, com 125 animais reconduzidos ao habitat natural ou a zoológicos.

Outro projeto de destaque é o Mangue Vivo, de recuperação de área degradada de manguezal especificamente localizada no município de Magé (RJ). Foram recuperados, em 2011, 16 hectares de manguezais. Esse projeto foi apoiado até o mês de setembro de 2011.

EMPRESAS CONTROLADAS – CRA



CRA (Concessionária Rota do Atlântico)

Construção de viaduto no trecho sob concessão da CRA, em Pernambuco.

A CRA (Concessionária Rota do Atlântico) é resultado de um consórcio, formado pelo Grupo Invepar e pela Odebrecht Transport, que venceu, em 2011, a licitação para administrar, por 35 anos, o trecho de 45 km de extensão do Complexo Viário e Logístico Suape (Express Way), em Pernambuco. Cada empresa detém 50% do capital social da CRA. O início das operações está previsto para o segundo semestre de 2012.

O trecho sob concessão começa na BR-101 Sul, na altura do Hospital Dom Helder Câmara, no município do Cabo de Santo Agostinho, e segue até o distrito de Nossa Senhora do Ó, com acesso à praia de Porto de Galinhas, no Litoral Sul do estado.

A Concessionária Rota do Atlântico atenderá à demanda de expansão econômica da

Região Nordeste, além de contribuir com o desenvolvimento turístico de Pernambuco. A rota funcionará como uma alternativa qualificada de acesso à rodovia PE-60, que liga às praias do Litoral Sul do estado. Sua principal contribuição será proporcionar acessibilidade e apoio logístico ao Complexo Industrial Portuário de Suape, que possui extensão territorial de 13,5 mil hectares, distribuídos entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Com previsão de investimentos de R\$ 450 milhões, o projeto tem o objetivo de melhorar o tráfego no entorno de Suape, com uma solução integrada de segurança, acessibilidade, apoio logístico e, ainda, apoio ao controle

RELATÓRIO ANUAL 2011

fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco. Há planos para a construção de viadutos sobre a PE-28, viadutos de acesso à Avenida Portuária, na altura da Curva do Boi, e novo trecho rodoviário para Nossa Senhora do Ó, assim como de uma rotatória no local. Serão requalificados o contorno do Cabo, os TDRS Norte e Sul e o acesso à Ilha de Cocaia.

Além da implantação e requalificação de acessos viários, o Plano de Negócios prevê a modernização e implantação de sistema de sinalização, instalação de iluminação pública e implantação de defensas metálicas e barreiras nos locais de maior risco.

A concessionária será responsável, também, pela manutenção e conservação da rodovia; pela criação de estrutura operacional equipada com CCO (Centro de Controle Operacional); pela implantação de base operacional, com posto de atendimento ao usuário; por postos de paisagem

móvel; por dois pátios logísticos; além de cinco praças de pedágio e pela construção de um novo posto da Polícia Militar Rodoviária.

O complexo viário será estruturado com sistema de pedágio manual e automático (AVI), com monitoramento por circuito fechado de TV, por radares para controle de velocidade, por sinalização de emergência e ainda por painéis de mensagem variável, monitoramento meteorológico e balanças móveis.

Com mais de 100 empresas instaladas e outras 35 em fase de implantação, Suape recebe atualmente investimentos da ordem de US\$ 17 bilhões. Uma refinaria de petróleo, três plantas petroquímicas e o maior estaleiro do Hemisfério Sul estão em construção no local. Essas iniciativas alavancam novas cadeias produtivas, transformando Suape em um grande polo de bens e serviços para as indústrias de petróleo, gás, *offshore* e naval.

PRIMEIROS DESAFIOS

A CRA está construindo uma base de atuação calcada no cuidado ambiental, na valorização das pessoas e na menor interferência possível na região. Até o fim de 2011, a concessionária possuía licenças de instalação para três praças de pedágios, para a sede administrativa e para o trecho de Nossa Senhora do Ó.

A CRA recebeu, em março de 2012, a ASV (Autorização de Supressão Vegetal), para atuação em trechos considerados como APPs (áreas de preservação permanente), bem como em fragmentos de vegetação existentes. A autorização foi emitida pelo CPRH (órgão de gestão ambiental do estado), após análise do Plano de Compensação Ambiental – documento elaborado e enviado ao órgão ambiental pela Suape.

A compensação ambiental é uma obrigação legal, instituída por lei federal, que deve ser atendida por todos os empreendimentos que possam causar significativo impacto ambiental

A CRA
CONCENTROU
SUAS ATIVIDADES,
EM 2011, NO
SUPORTE
LOGÍSTICO E
OPERACIONAL
PARA O
EMPREENDIMENTO

EMPRESAS CONTROLADAS – CRA

nas regiões onde atuam. A legislação determina que, em caso de supressão de vegetação, o empreendimento faça uma compensação do dano em outro local, apoiando, por exemplo, a implantação e a manutenção de unidades de conservação.

A empresa concentrou suas atividades, em 2011, no suporte logístico e operacional para o empreendimento, priorizando a mobilização de mão de obra e o apoio ao Poder Concedente, o Complexo de Suape, para o andamento de questões administrativas e ambientais. Por encontrar-se em fase de pré-operação, em dezembro de 2011, a CRA fechou o ano com um efetivo de 29 colaboradores. A estimativa para o período de plena operação, que deve iniciar-se ainda em 2012, é de 250 colaboradores em atuação.

Em seus primeiros meses de existência, as atividades desenvolvidas pela CRA foram:

- a contratação do Consórcio Construtor, composto por 300 colaboradores e 200 parceiros terceirizados;
- a identificação do espaço para a sede provisória da concessionária;
- a estruturação e a contratação da equipe para o escritório administrativo, localizado em Boa Viagem, onde estão instalados diretoria, gerências e setores de Operações, de Recursos Humanos, Administrativo, Financeiro, de Contratos, de TI e de Engenharia.

GESTÃO AMBIENTAL

A Concessionária Rota do Atlântico reconhece a importância do desenvolvimento socioambiental e reflete esse compromisso, particularmente, nas questões relativas ao cumprimento de regras relacionadas à legislação; à promoção da ética; ao desenvolvimento sustentável; à melhoria contínua; à prevenção dos aspectos sociais negativos; e ao atendimento às expectativas e às necessidades das partes interessadas.

Na CRA, as áreas de Comunicação e Responsabilidade Socioambiental – diretamente ligadas à Presidência – atuam em conjunto e foram estruturadas e desenvolvidas desde a constituição da empresa, tendo contratado profissionais especialistas, responsáveis pelas atividades de comunicação social e de desenvolvimento social (projetos sociais).

A empresa busca atingir o equilíbrio entre as dimensões econômicas, social e ambiental. As diretrizes da CRA estabelecem que, na dimensão econômica, a condução dos negócios deve

garantir a eficiência com ênfase na inovação e na competitividade, garantindo a satisfação dos usuários, de cliente e de acionistas.

Na dimensão socioambiental, segue as Metas do Milênio e possui como objetivos a promoção da equidade, a geração de oportunidades para colaboradores e para as comunidades do entorno da via expressa e a busca pelo equilíbrio ecológico, visando racionalizar o uso de recursos e minimizar os impactos ambientais por meio da inovação tecnológica.

Um dos objetivos para 2012 é avançar no planejamento para a elaboração de um diagnóstico das comunidades da área de Influência do Complexo Viário e Logístico Suape (Express Way), sob a responsabilidade da CRA, nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Esse levantamento deverá subsidiar a elaboração do Programa de Ação da área de Desenvolvimento Socioambiental da Concessionária, que norteará as práticas da empresa no período compreendido entre 2012 e 2017.



Operários instalam cabos de fibra ótica em rodovia administrada pela CRA.

COMUNICAÇÃO

A área de Comunicação da CRA tem como um dos objetivos aproximar mais a empresa dos envolvidos direta e indiretamente pelo empreendimento, uma vez que os meios de comunicação influenciam diretamente na qualidade dos serviços desenvolvidos, na segurança dos profissionais, na preservação do meio ambiente e na imagem da empresa.

As principais ferramentas utilizadas para estabelecer a comunicação interna da CRA são a intranet, o informativo bimestral *Jornal Marco Zero* e o Projeto CultuRA, em que, mensalmente, são escolhidas atividades ligadas à educação, às artes, ao esporte e à cultura regional, contemplando os colaboradores com convites para peças e eventos.

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2011

| Empresa | | | | | | | |
|--|--|--|-------------|--|------------------------|-------------|------------|
| 1 - Base de Cálculo | | 2011 valor (mil reais) | | | 2010 valor (mil reais) | | |
| Receita Líquida (RL) | | 904.535 | | | 740.483 | | |
| Resultado Operacional (RO) | | 370.359 | | | 352.487 | | |
| Resultado Líquido | | -73.861 | | | -24.884 | | |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | 209.630 | | | 151.289 | | |
| 2 - Indicadores sociais internos | | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | | 17.438 | 8,32% | 1,93% | 15.203 | 10,05% | 2,05% |
| Encargos sociais compulsórios | | 45.555 | 21,73% | 5,04% | 26.925 | 17,80% | 3,64% |
| Previdência privada | | 1.728 | 0,82% | 0,19% | 1.072 | 0,71% | 0,14% |
| Saúde | | 9.517 | 4,54% | 1,05% | 7.543 | 4,99% | 1,02% |
| Segurança e saúde no trabalho | | 2.709 | 1,29% | 0,30% | 2.216 | 1,46% | 0,30% |
| Educação | | 256 | 0,12% | 0,03% | 174 | 0,12% | 0,02% |
| Cultura | | 3 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | | 3.021 | 1,44% | 0,33% | 1.106 | 0,73% | 0,15% |
| Creches ou auxílio-creche | | 1.891 | 0,90% | 0,21% | 1.596 | 1,05% | 0,22% |
| Participação nos lucros ou resultados | | 13.330 | 6,36% | 1,47% | 9.382 | 6,20% | 1,27% |
| Outros | | 6.015 | 2,87% | 0,66% | 2.073 | 1,37% | 0,28% |
| Total – Indicadores sociais internos | | 101.463 | 48,40% | 11,22% | 67.290 | 44,48% | 9,09% |
| 3 - Indicadores sociais externos | | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação | | 211 | 0,06% | 0,02% | 99 | 0,03% | 0,01% |
| Cultura | | 1.628 | 0,44% | 0,18% | 3.313 | 0,94% | 0,45% |
| Saúde e saneamento | | 200 | 0,05% | 0,02% | 30 | 0,01% | 0,00% |
| Esporte | | 240 | 0,06% | 0,03% | 274 | 0,08% | 0,04% |
| Combate à fome e segurança alimentar | | 1 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Outros | | 1.952 | 0,53% | 0,22% | 398 | 0,11% | 0,05% |
| Total das contribuições para a sociedade | | 4.232 | 1,14% | 0,47% | 4.114 | 1,17% | 0,56% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | | 69.403 | 18,74% | 7,67% | 51.260 | 14,54% | 6,92% |
| Total - Indicadores sociais externos | | 73.636 | 19,88% | 8,14% | 55.374 | 15,71% | 7,48% |
| 4 - Indicadores ambientais | | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | | 3.078 | 0,83% | 0,34% | 5.408 | 1,53% | 0,73% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | | 366 | 0,10% | 0,04% | 1.992 | 0,57% | 0,27% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | | 3.444 | 0,93% | 0,38% | 7.400 | 2,10% | 1,00% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | | (X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100% | | (X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100% | | | |
| 5 - Indicadores do corpo funcional | | 2011 | | | 2010 | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | | 3.778 | | | 3.409 | | |
| Nº de admissões durante o período | | 975 | | | 921 | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | | 4.848 | | | 1.399 | | |
| Nº de estagiários(as) | | 55 | | | 56 | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | | 558 | | | 483 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | | 1191 | | | 945 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | | 4,87% | | | 27,12% | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | | 1.927 | | | 1.181 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | | 4,58% | | | 18,64% | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | | 141 | | | 79 | | |

RELATÓRIO ANUAL 2011

| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | 2011 | | | Metas 2012 | | |
|--|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa. | 81 | | | NA | | |
| Número total de acidentes de trabalho. | 109 | | | NA | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | () direção | (x) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | () direção | (x) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (x) todos(as) + Cipa | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (x) todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolve | (x) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | () não se envolve | (x) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT |
| A previdência privada contempla: | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) |
| A participação nos lucros ou resultados contempla: | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | () não são considerados | () são sugeridos | (x) são exigidos | () não são considerados | () são sugeridos | (x) são exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () não se envolve | (x) apoia | () organiza e incentiva | () não se envolve | (x) apoia | () organiza e incentiva |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): | na empresa 11.362 | no Procon 1 | na Justiça 608 | na empresa | no Procon | na Justiça |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa 94,60% | no Procon 100% | na Justiça 57,5% | na empresa | no Procon | na Justiça |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | Em 2011: 589.437 | | | Em 2010: 398.240 | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | 16% governo 0% acionistas | 31 % colaboradores(as) 63 % terceiros | -10% retido | 13% governo 0% acionistas | 39 % colaboradores(as) 51 % terceiros | -3% retido |

7 - Outras informações

Nos valores apresentados em 2011, foram inseridos o percentual equivalente à participação societária, Lei 6.404 de 1976, do Grupo Invepar nas empresas CBN (50%), CRA (50%) e CRT (24,91%), e foi feita a correção dos valores de 2010, com a participação proporcional na empresa CBN (50%) que havia sido considerada como 100%; também foram incorporados ao valor dos anos de 2010 e 2011 as informações da Holding.

Em Indicadores Sociais Externos, os valores, que representam os projetos/ações socioambientais do Grupo, estão dentro de "Outros", por se tratarem de doação ao Instituto Socioambiental Invepar, e serão apresentados em seu Balanço próprio.

Errata: Algumas informações que foram apresentadas, referentes ao ano de 2010, no Balanço anterior estão corrigidas neste Balanço, conforme a seguir:

*Incluimos o Resultado Líquido na base de cálculo, pois com o IFRS não existe mais Resultado Não Operacional;

*Mantemos o Resultado Operacional apenas para efeito de referência do cálculo dos indicadores;

*O Resultado Líquido do Balanço Social desconsidera o Resultado de Construção.

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2011

Modelo para instituições de ensino, fundações e organizações sociais

1 - Identificação

Nome da instituição: Instituto Socio-Ambiental Invepar

Tipo/categoria (conforme instruções): Organização do Terceiro Setor

Natureza jurídica:[X] associação [] fundação [] sociedade sem fins lucrativos?[X] sim [] não Isenta da cota patronal do INSS? [X]sim [] não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? [] sim [X] não Possui registro no: [] CNAS [] CEAS [] CMAS

De utilidade pública? [X] não Se sim, [] federal [] estadual [] municipal Classificada como OSCIP (Lei 9790/99)? [X] sim [] não

2 - Origem dos recursos

| | 2011 | | 2010 | |
|---|-------------------|--------|-------------------|--------|
| | Valor (mil reais) | | Valor (mil reais) | |
| Receitas Totais | 2.463 | 100% | 2.278 | 100% |
| a. Recursos governamentais (subvenções) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| b. Doações de pessoas jurídicas | 2.426 | 98,50% | 2.251 | 98,83% |
| c. Doações de pessoas físicas | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| d. Contribuições | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| e. Patrocínios | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| f. Cooperação internacional | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| h. Outras receitas | 37 | 1,50% | 27 | 1,17% |

3 - Aplicação dos recursos

| | 2011 | | 2010 | |
|--|-------------------|--------|-------------------|--------|
| | Valor (mil reais) | | Valor (mil reais) | |
| Despesas Totais | 2.140 | 100% | 1.941 | 100% |
| a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal) | 1.815 | 84,83% | 1.643 | 81,84% |
| b. Pessoal (salários + benefícios + encargos) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo) | 325 | 15,17% | 298 | 18,16% |
| Operacionais | 301 | 92,61% | 290 | 98,12% |
| Impostos e taxas | 21 | 6,47% | 6 | 1,41% |
| Financeiras | 3 | 0,92% | 2 | 0,47% |
| Capital (máquinas + instalações + equipamentos) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |

4 - Indicadores sociais internos

| (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)) | 2011 | % sobre | 2010 | % sobre | metas |
|--|-------------------|---------|-------------------|---------|-------|
| | Valor (mil reais) | receita | Valor (mil reais) | receita | 2012 |
| Não se aplica, já que os funcionários à disposição do Instituto fazem parte do corpo funcional do Grupo. | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% | - |

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade (Ações e programas aqui listados são exemplos, ver instrução)

| | 2011 | % sobre | 2010 | % sobre | metas |
|---|----------------------------------|---------|----------------------------------|---------|-------|
| | Valor (mil reais) | receita | Valor (mil reais) | receita | 2012 |
| a. Meio ambiente/desenvolvimento sustentável. | R\$ 398 | 16,16% | R\$ 132 | 5,91% | - |
| | Nº pessoas beneficiadas: 239.212 | | Nº pessoas beneficiadas: 50.091 | | - |
| r. Esporte e lazer. | R\$ 196 | 8,08% | R\$ 195 | 8,51% | - |
| | Nº pessoas beneficiadas: 9.710 | | Nº pessoas beneficiadas: 2.859 | | - |
| v. Educação. | R\$ 150 | 6,09% | R\$ 134 | 5,86% | - |
| | Nº pessoas beneficiadas: 313.911 | | Nº pessoas beneficiadas: 470.379 | | - |
| | | | Nº entidades beneficiadas: 29 | | - |
| x. Cultura. | R\$ 135 | 5,48% | R\$ 341 | 16,12% | - |
| | Nº pessoas beneficiadas: 278.314 | | Nº pessoas beneficiadas: 72.675 | | - |
| e. Valorização do território/Cidadania. | R\$ 936 | 38,00% | R\$ 841 | 47,00% | - |
| | Nº pessoas beneficiadas: 322.838 | | Nº pessoas beneficiadas: 61.336 | | - |
| | Nº entidades beneficiadas: 12 | | | | - |
| Valores totais | R\$ 1.815 | 73,69% | R\$ 1.643 | 83,41% | - |

| 6 - Outros indicadores | 2011 | 2010 | metas 2012 |
|--|--|---|------------|
| Não se aplica, já que não estamos tratando de instituição de ensino. Todos os cursos e atividades oferecidas são gratuitas. | N/A | N/A | 0 |
| 7 - Indicadores sobre o corpo funcional | 2011 | 2010 | metas 2012 |
| Não se aplica, já que os funcionários à disposição do Instituto fazem parte do corpo funcional do Grupo. | N/A | N/A | 0 |
| 8 - Qualificação do corpo funcional | 2011 | 2010 | metas 2012 |
| Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo | 10 | 10 | 8 |
| Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores) | 6 | 7 | 6 |
| Nº de graduados(as) | 1 | 1 | 0 |
| Nº de graduandos(as) | 3 | 2 | 2 |
| Nº de pessoas com ensino médio | 0 | 0 | 0 |
| 9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social | 2011 | metas 2012 | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração | | | |
| O processo de admissão de empregados(as) é: | | | |
| A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional? | Não se aplica, já que os funcionários à disposição do Instituto fazem parte do corpo funcional do Grupo. | | |
| Se "sim" na questão anterior, qual? | | | |
| A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)? | <input type="checkbox"/> sim, institucionalizada | <input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada | |
| | <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não | <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não | |
| | <input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual | <input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual | |
| Se "sim" na questão anterior, qual? | <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais | <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais | |
| | <input type="checkbox"/> _____ | <input checked="" type="checkbox"/> Todas _____ | |
| Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental: | <input type="checkbox"/> não são considerados | <input type="checkbox"/> não são considerados | |
| | <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos | <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos | |
| A participação de empregados(as) no planejamento da instituição: | <input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia | <input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia | |
| | <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis | <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis | |
| Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização: | <input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente | <input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente | |
| | <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários | <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários | |
| A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de: | <input type="checkbox"/> todas ações/atividades | <input checked="" type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa | |
| | <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa | | |
| | <input type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecção | <input type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecção | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> não tem | <input type="checkbox"/> não tem | |
| 10 - Outras Informações | | | |
| A receita e doação de 2010 foi alterada em menos R\$24 mil referente a adiantamento contabilizado em regime caixa, bem como as aplicações decorrentes. | | | |

EXPEDIENTE

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO, EDIÇÃO, PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA Report Sustentabilidade **REVISÃO** Assertiva Produções Editoriais **IMPRESSÃO E ACABAMENTO** WE Produções **FOTOGRAFIA** Marcelo Carnaval, Imagens da capa: elke / photocase. com ©iStockphoto.com chinaface, ©iStockphoto.com/olaser **TIRAGEM** 150 exemplares **PAPEL** Miolo em Alta Alvura, 120g/m², capa em Alta Alvura, 240g/m² e luva em Duodesign, 300g/m² **FAMÍLIA TIPOGRÁFICA** Flama Basic e Flama Book, Feliciano, 2002.

Contato Invepar

Avenida Almirante Barroso, 52
30º Andar – Centro – Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2211-1300

Relações com investidores

dri@invepar.com.br

O nosso crescimento só foi possível graças à estruturação e à implantação do nosso modelo de gestão e do plano de desenvolvimento gerencial. O sucesso da consolidação de diferentes empresas e do desenvolvimento de novas oportunidades deveu-se à participação e ao comprometimento e apoio de nossos colaboradores e acionistas. Durante o ano de 2011, passamos por uma ampla reestruturação interna, com alinhamento e padronização de procedimentos, integração de equipes, recrutamento de talentos e estímulo ao empreendedorismo.

Gustavo Rocha, diretor-presidente